

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 64 • NÚMERO 3345
9 DE MAIO 1996
PREÇO: 110\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Um facto e uma promessa

Primeiro-ministro inaugurou nave - anunciada a construção do estádio



Fotos de Vítor Lancha

O primeiro-ministro António Guterres inaugurou na passada sexta-feira a nave desportiva municipal. Impressionado com a grandeza do empreendimento, António Guterres teve oportunidade ainda de visitar as obras do complexo de ténis, as quais

revelam um atraso significativa em relação ao que estava projectado. Numa sessão solene realizada no mesmo dia, o primeiro-ministro foi agraciado com a Medalha de Honra da cidade título de Cidadão de Espinho.

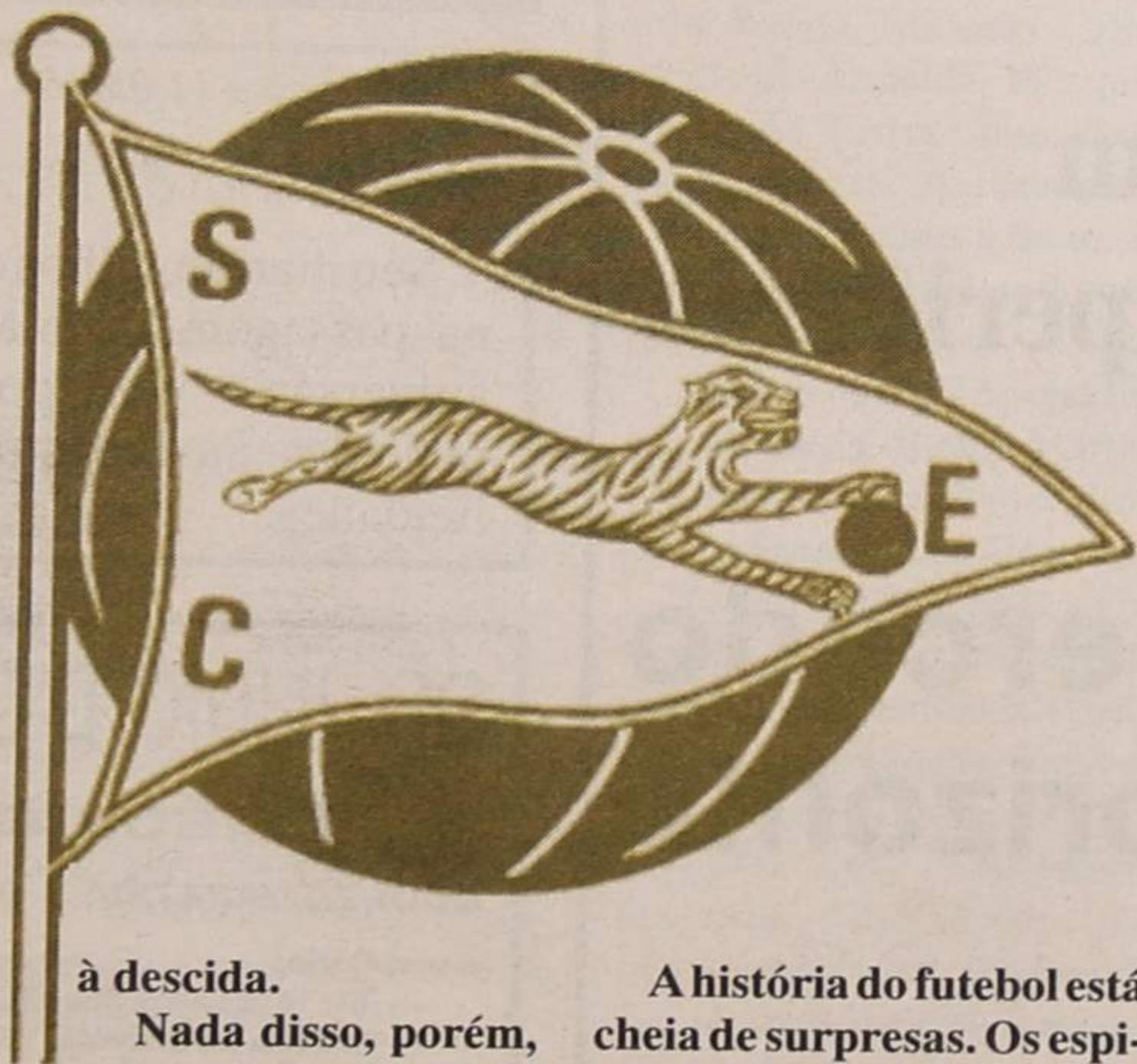
Em dia de inaugurações e homenagens, coube ao Sporting de Espinho a maior boa-nova do dia. Com efeito, João Cravinho, Miranda Calha e José Mota comprometeram-se a efectuar as diligências necessárias à construção do estádio municipal.

A cidade em vésperas duma "grande festa" ?

Álvaro Graça

"Não deitar foguetes antes da festa", é um velho adágio que aqui se invoca para travar, de certo modo, a euforia que por aí se "vê", em cada esquina, nos cafés e onde estejam duas ou mais pessoas juntas, e vem à baila o momento do Sporting Clube de Espinho, na sua qualidade de candidato à subida de divisão.

Todos nós sabemos que os "tigres" não dependem de ninguém. No jogo com a Ovarense (o último), basta-lhes o empate para garantirem a promoção. Sabe-se, também, que os locais, qualquer que seja o resultado, não escapam



à descida.

Nada disso, porém, serve de justificação para tanta euforia, assim a modos de que são (ou vão ser) "favas contadas".

A história do futebol está cheia de surpresas. Os espinhenses sabem-no bem. Não há, ainda, muitos anos que sentiram na alma os efeitos dessas surpresas, quando o

Sporting de Espinho de-
frontou aqui o Salgueiros
e foi derrotado, perdendo
assim a oportunidade de
subir.

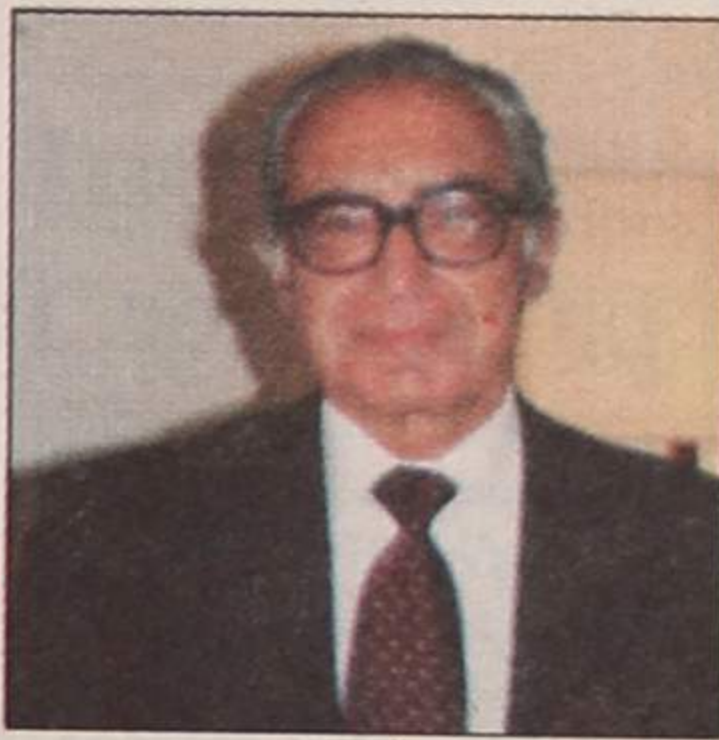
Ao apoio a oferecer à
equipa, antes e durante o
jogo deste domingo deci-
sivo, em Ovar, não deve
juntar-se nada que deixe
transparecer confiança
desmedida. Qualquer
manifestação de sobran-
ceria do público e dos jo-
gadores, não deixaria
(não deixará) de ser con-
traproducente.

Desde que há vinte e
poucos anos o Sporting
de Espinho ascendeu ao
escalão máximo do nosso
futebol, repetindo depois
a pro

Cont. na pág. 13

Almeida Santos falou a «DE»
sobre a regionalização

"Nem sou
dos mais
entusiastas!"



Tiroteio no assalto a uma "bomba"

PSP ganhou
mais uma "batalha"!

Almeida Santos ouvido por «DE»

Regionalização? Nem sou dos mais entusiastas!

Entre os muitos "notáveis" do Partido Socialista que vieram a Espinho, no sábado passado, estava Almeida Santos, um político que, desde o 25 de Abril, sempre vimos pisar a ribalta política nacional.

É a segunda figura do Estado Português, presidente da Assembleia da República e presidente dos socialistas portugueses. Encontrámo-lo nos corredores do Praiagolfe e, com a simpatia e afabilidade que lhe é peculiar, sentou-se connosco para conversar sobre coisas da política recente e outras.

- O Partido Socialista veio a Espinho eleger os seus órgãos directivos internos e proceder a uma análise da situação política criada pelo abandono do plenário da Assembleia pelo PSD e pelo CDS-PP acrescida da ameaça do primeiro de abandonar também a Comissão de Revisão Constitucional - começou.

Quando, agora, recentemente, no exercício das suas funções presidenciais - vimos pela televisão - anunciou "estamos em condições de votar, vamos votar ..." com metade do hemiciclo vazio, parecemos perceber no tom das suas palavras, alguma preocupação dissimulada com uma espécie de sorriso contrafeito.

- Estava mesmo?

- Preocupado não direi,

mas talvez desagradado, que não é normal acontecer o que aconteceu.

Mas o que importou é que estávamos mesmo em condições de votar: havia quorum (metade mais um) e votou-se. E não se vá agora argumentar que aquela votação ficou de alguma forma diminuída. Não há maiorias boas nem maiorias más; não podemos entrar por essa classificação se não acaba a democracia.

- Maioria é número e é isso que contou e conta...

- Exactamente; é o rigor matemático.

Afirmar que a maioria PS-PC é má e que uma outra maioria PS com o PSD ou com o CDS era boa, é ofender a democracia.

- De qualquer modo aquela votação - ou o que lhe está subjacente - ainda vai fazer correr muita tinta. Parece que a regionalização traz muita gente preocupada e, daí...

- Mas nós não votámos a regionalização que já está na Constituição; votámos o cumprimento da matéria constitucional.

Pensamos que o povo português deve querer que se cumpra a Constituição. Pelo contrário, sentir-se-ia defraudado porque, estando a regionalização prevista há 20 anos, até hoje ainda se não criaram os mecanismos necessários para a pôr em prática. Esse é

que é o problema...então a Constituição é um «faz de conta»?

- Pessoalmente não encaro lá muito bem a regionalização. Não julgo necessárias as

Durante 20 anos, os partidos que votaram a Constituição prometeram a constituição de regiões e receberam os votos correspondentes. Não houve líder político que não



regiões, num País tão pequeno como o nosso...

- Eu não sei se são ou não desnecessárias e dou o direito de cada pessoa pensar como pensa, ou que seja mais ou menos entusiasta - eu até nem sou dos mais entusiastas - o que sou é pelo cumprimento da Constituição.

- As regiões que se pretendem são administrativas e não autónomas como as da Madeira e dos Açores, não é?

- Certo. Mas deixe-me voltar à Constituição.

tenha prometido as regiões e esse logro não pode manter-se.

- Mas aquela votação, nas circunstâncias em que ocorreu, revelou um corte transversal no país político, julgo.

- Mas, meu caro amigo - Almeida Santos usou muito este vocativo - repito, todas as maiorias são boas se forem constitucionais e legais. Se se começa a dizer que a votação não foi boa porque saíram da sala dois partidos isso é o fim da democracia;

bloquear o funcionamento da democracia, estava, assim ao alcance de qualquer partido. Mas, note: houve duas revisões e eu pergunto se algum partido pôs em causa as regiões.

- E na que se não fez?

- Estavam lá também!

- Julgamos que o PP e o PSD não estarão radicalmente contra a regionalização. Admiti-la-ão com condições...

- Condições? Queriam um referendo que não é permitido pela Constituição; não pode haver referendo sobre matéria constitucional. Essa é que é a questão.

- E agora a revisão constitucional que se preparava parece estar comprometida. Estará, mesmo?

- Estará ou não mas uma coisa é certa: o partido que bloquear a revisão terá de assumir as suas responsabilidades.

- E era importante a revisão?

- Importante, era, mas não tanto como as anteriores; não é tão fundamental. A vida não pára, as constituições vão envelhecendo - não no que diz respeito à regionalização - porque os centros de decisão se vão afastando cada vez mais das periferias e sente-se a necessidade de órgãos de decisão intermédios - e é preciso adequá-las à vida real.

Se o esquema administrativo previsto comportava juntas de freguesia, câmaras e regiões, porque se não completou? A região não é mais de que outra autarquia mais alargada.

- Mas não se corre o risco de se esvaziar o poder do Estado?

- Não, não corre. Há esse risco quando se pretende um

referendo para a revisão constitucional.

- Mudando de assunto, que nós até nem queríamos muito metermo-nos por essas questões todas que os partidos ainda estão a "trabalhar". O dr. Almeida Santos está no fim da sua carreira política?

- Estou, infelizmente, por força da idade. Era esta a minha ambição, que mais longe não quis ir. Recentemente quando se pôs o problema da última eleição presidencial, tive a simpatia de muita gente que me queria ver candidatar, mas eu entendi que aos quase 70 anos não devia fazê-lo. Já não era a altura. Passou o tempo, não se fala mais nisso. Aceito as coisas com naturalidade porque não sou "um velho gaiteiro" que quer ficar até à eternidade...

- Mas tem sido uma outra espécie de "velho gaiteiro": Coimbra, uma capa e uma guitarra...

- Isso é diferente; gosto de música, da cantar, de tocar. Sou um coimbrão!

- E o que é que vai fazer depois?

- Vou ler, escrever, viajar - ficar ainda na presidência do PS se eles me quiserem - e talvez pintar. Tenho um certo jeito mas nunca tive tempo.

E foi isto. Não pretendemos uma entrevista formal, que essa seria muito mais complicada e o momento - os minutos que Almeida Santos, amavelmente nos disponibilizou - não era para mais.

- Olhe, meu caro amigo, felicidades para "Defesa de Espinho".

- Obrigado; também para si.

José Sampaio

PRECISA-SE

Pessoal eventual para fazer fins de semana

de preferência
c/ alguma prática
de supermercados.

Remuneração acima
da média

Resposta no próprio local

Ecorizonte

Rua 41 - Espinho
Falar Sr. Américo Pires

Empregado p/ Talho

PRECISA-SE

Com
alguma experiência

Contactar:

Supermercado Novo Horizonte

Rua 16
Telef: 72 19 91

Salvé 11/05/96

Maria Arlete Vieira Reis

Seu marido, filhos e nora, na passagem de mais um aniversário vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades.



DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931

— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

Partido Socialista em Espinho

Foram eleitos os órgãos internos e analisado o momento político

"Sou, profundamente, a favor da criação de regiões administrativas, porque, como primeiro-ministro, sinto que tenho poderes a mais que não consigo exercer eficazmente e seria bom e desejável que os poderes que exerço pudessem ser exercidos por quem está mais perto dos problemas nas diversas regiões."

- António Guterres no seu discurso político.

Nunca tantos ilustres socialistas - ministros, deputados, autarcas, dirigentes, etc - vieram a Espinho e todos ao mesmo tempo e pelo mesmo motivo: a eleição dos órgãos directivos internos do partido e análise da situação política.

Vieram, dos quatro cantos da país continental e das regiões insulares, votar, eleger e ouvir o secretário-geral, António Guterres.

A eleição que se processou por voto secreto não foi mais que a confirmação - quase todos - dos que já exerciam funções; a análise política, aguardada com expectativa, tanta quanto tem sido a polémica em torno da regionalização a que se acrescentou o abandono da Assembleia da República por dois partidos que não quiseram participar na votação da proposta socialista sobre aquela matéria e a

ameaça do PSD de abandonar os trabalhos da comissão de revisão Constitucional

Mas a intervenção do secretário-geral - reconduzido em funções - não se ficou só pelo diferendo político/partidário que anda à volta da regionalização/comissão de revisão Constitucional. António Guterres, primeiro, falou para "dentro", para o partido - e para a comunicação social - relevando a sua acção governativa.

Seis meses depois de tomar posse, Guterres apresentou-se de consciência tranquila - disse e acrescentou: - *Conseguimos imprimir três marcas à acção governativa que o País reclamava.*

- *A marca da cultura democrática do exercício do poder; a marca de quem põe as pessoas em primeiro lugar quando governa; e a marca de que é possível governar com rigor eco-*

nómico mas com uma profunda consciência social.

Garantindo que hoje, em Portugal, «já» não há abuso do poder, que, ora se exerce com base no diálogo que conduz a decisões que têm «mais» em conta os cidadãos e a sociedade civil, António Guterres enumerou, a seguir, exemplos da sua dita

salários e trabalho.

Dando exemplos de como o seu Governo coloca as pessoas em primeiro lugar, referiu a preocupação governativa com a educação e a formação profissional e acrescentou:

- *Não pode deixar de ser sentido que, num ano extremamente difícil de rigor orçamen-*

que nas campanhas eleitorais cada um prometia o que queria sem intenção de cumprir... e os portugueses habituaram-se a pensar que política era igual a mentira e promessa igual a demagogia. Os nossos compromissos são para cumprir, que não fizemos promessas demagógicas para captar votos.

mos regionalistas, porque entendo que a regionalização que se deve concretizar não pode ser comparada com a do modelo de países grandes e antes de países como a Dinamarca, a Áustria e outros à escala da nossa dimensão onde está provado que resulta.

É legítimo ser contra ou a favor da regionalização

O secretário-geral do PS e primeiro-ministro falou, também, para sossegar os mais preocupados:

- *As regiões administrativas que se criarem no continente devem ter um volume limitado de poderes, poderes que terão muito a ver com o desenvolvimento regional, com competências diversas das regiões autónomas insulares, sem criar novas burocracias nem retalhar o País.*

Na parte final da sua intervenção, Guterres lançou reptos às outras forças políticas, que condenou por misturarem regionalização com revisão constitucional, acusando, directamente, o PSD de incoerência com posturas passadas.

- *É legítimo ser contra ou a favor da regionalização mas, usar o tema para boicotar a revisão constitucional é, politicamente, absurdo.*

E disse porquê - o seu porquê - em perguntas directas que, naturalmente haverão de ter uma contra-resposta adequada:

- *Que sentido tem para o PSD que reclama, há décadas, que os emigrantes tenham direito a voto para as eleições presidenciais, quando o projecto de revisão do PS o aceita; que sentido tem para o PSD que recentemente reclamou o referendo sobre questões europeias, e o projecto de revisão do PS abre caminho a institucionalização desse referendo; que sentido tem para o PSD, quando a JSD pede insistentemente que se retire da Constituição o serviço militar obrigatório, se o projecto do PS contempla expressamente essa matéria? Se o PSD, boicotar a revisão constitucional é, para o PS, um absurdo.*

Guterres terminou o seu discurso com as já conhecidas «portas que continuam abertas ao diálogo» para uma solução que só pode ser encontrada fora da praça pública e no local próprio, a Assembleia da República.

JS



cultura democrática, patente em um relacionamento novo entre Governo e a Oposição, nas negociações com êxito com todos os sindicatos da função pública e com êxito com a maioria dos parceiros sociais em matéria de

tal, tenha sido possível dar à educação o mais significativo aumento; não pode deixar de ser sentido que, finalmente, se pôs cobro ao caos na formação profissional e, sobretudo, não pode deixar de ser sentido, com orgulho, que o Governo do PS tenha anunciado um programa que vai fazer a cobertura integral de todo o País em matéria de educação pré-escolar, essencial na criação de igualdade de oportunidades.

Quanto à terceira marca, a do rigor económico, lembrou:

- *Diziam na campanha eleitoral que só por milagre conseguiríamos elaborar um orçamento que reduzisse o défice público sem aumentar os impostos e, ainda por cima, assegurasse uma melhoria, ainda que moderada, do poder de compra da classe trabalhadora (...)* Se era preciso um milagre, esse milagre deu-se.

Os nossos compromissos são para cumprir

Na segunda parte do seu discurso, talvez a mais esperada, António Guterres abordou o momento político da regionalização e da revisão constitucional, começando por afirmar que há uma «situação nova na vida política portuguesa».

- *Tinha-se criado a ideia de*

Na nossa campanha eleitoral prometemos prosseguir a tarefa da regionalização.

Sou, profundamente a favor da criação de regiões administrativas, porque, sinto, que, como primeiro ministro, tenho poder a mais que não consigo exercer com eficácia e, seria bom e desejável que os poderes que eu próprio exerço, pudessem ser exercidos por quem está mais próximo dos problemas nas diversas regiões-

Mas sou contra os fundamentalismos regionais

António Guterres prosseguiu, no seu discurso, no caminho da sua "cruzada" pela regionalização, perguntando - sem resposta, claro - onde estavam, então os que hoje combatem a regionalização, que na altura ficaram calados e perguntando pelos milhões de contos que vieram da Europa para equilibrar o desenvolvimento regional cujo modelo falhou e só contribuiu para aprofundar o desequilíbrio entre o litoral e o interior e entre as regiões ricas e as regiões pobres. E contrapôs, sublinhando a sua análise negativa do "passado" uma oposição cerrada aos fundamentalismos, que não nomeou.

- *Da mesma forma que sou a favor da regionalização do País, sou contra os fundamentalis-*

Guterres o mais votado nos órgãos directivos

José Mota no Secretariado e Rosa Albernaz na Comissão Política

Como se referiu noutra local, um dos motivos da reunião dos Socialistas em Espinho era a eleição dos órgãos directivos internos do partido.

Votaram 182 militantes nas 9 eleições em causa.

Tanto quanto nos foi dado saber, havia uma única lista para cada órgão, na linha - disseram-nos - da coesão interna do partido.

Os resultados foram os seguintes:

Presidente do Partido: António Almeida Santos. Recebeu 178 votos.

Secretário Geral: António Guterres. Recebeu 181 votos.

Secretariado Nacional: Arons de Carvalho, Alberto Costa, Maria Benavente, António Costa, António Galamba, José Seguro, António Reis,

António Vitorino, Armando Vara, Carlos Lage, Carlos Zorrinho, Edite Estrela, Ferro Rodrigues, Fausto Correia, Fernando Gomes, Francisco Assis, Jaime Gama, João Cravinho, João Soares, Jorge Coelho, Jorge Lacão, José Lamego, José Junqueiro, José Mota, José Sócrates, Luis Marinho, Manuel Alegre, Maria do Carmo Romão, Maria Carrilho, Narciso Miranda, Rui Cunha, Vera Jardim, Carlos César, Jardim Fernandes e Sérgio Sousa Pinto. Registraram-se 163 votos favoráveis, 13 contra, 3 nulos e 3 brancos.

A Comissão Política Nacional é constituída por mais de 90 elementos.

Da longa lista referimos alguns dos mais conhecidos: Acácio Barreiros, António

Campos, Carlos Candal, Helena Roseta, Miranda Calha, Mário de Almeida, Mesquita Machado, Torres Couto, Rosa Albernaz, etc. A lista eleita recebeu 163 votos a favor, 14 contra e registaram-se 2 votos nulos e 3 em branco

A Mesa da CPN é presidida por António Coimbra Martins e secretariada José Neves, Leonel Fadigas e Elisa Damião.

Foram ainda eleitas a Comissão Nacional de Jurisdição com 15 membros efectivos, a Comissão Nacional de Fiscalização Económica e Financeira com 7 membros efectivos, o director do "Acção Socialista", Fernando Sousa, cuja lista foi a menos votada (140 votos) e o director do "Portugal Socialista", José Leitão.



Sporting

Clube de Espinho

TODOS A OVAR!

Domingo às 17 horas



Vamos apoiar o nosso clube na última jornada do campeonato!

Sugestão para o itinerário de automóvel: Estrada "109" até Esmoriz e, depois, pela "Estrada da Mata" até Ovar.

O projecto de desenvolvimento da Costa Sul de Espinho "encalhou" e arrastou consigo a ETAR



Agostinho Almeida

Os espinhenses andavam radiantes. Afirmavam a pés juntos que, finalmente, Espinho iria ver resolvida a tão esperada urbanização e desenvolvimento da sua costa sul a partir do Largo de S. Pedro, até, porque haviam sido disponibilizadas verbas para o efeito. Ficámos também contentes mas sempre com um pé atrás, não por desconfiança dos projectos e dos propósitos, mas porque as necessidades financeiras, quando são demasiadas e parcos os dinheiros, ditam, regra geral, adiamentos, pontuais ou "sine-die", nos empreendimentos. A Câmara, neste momento, está empenhada no acabamento da Nave Desportiva, espaços complementares e acessibilidades, que ditarão um futuro risonho para Espinho e é para lá que tem canalizado quase todos os recursos financeiros. Quanto ao resto...

A nossa cidade continua envolta numa espécie de teia, de tal modo emaranhada, que, qualquer dia, a Autarquia não se livrará de contratar uma bruxa para serviço efectivo, tamanhos são os problemas. Como já tem muitos funcionários, mais um menos um não se nota.

Entretanto, arrastam-se num tremendo impasse, alguns empreendimentos ou projectos vitais para o desenvolvimento desta cidade e até do seu município, cujo valor sociotutístico não é novidade para ninguém, continuando à espera de um projecto para desanuviar a bruma que tem impedido a expansão socio-turística. Vemos o caminho-de-ferro e as interligações da cidade, seja para viaturas ou para peões, continuarem a atormentar os utilizadores; o desenvolvimento urbanístico da faixa litoral continua adiado; o saneamento básico das águas residuais tarda a ser ligado para a ETAR; os principais eixos viários e os interfaces estão longe de satisfazer a população; a futura cadeia do Formal, que o ministro aponta como certo e a Câmara discorda, poderá ser um mau "negócio" para Espinho; o eternizado problema do campo de Tiro e a alienação dos chamados terrenos militares, cuja solução tarda ser encontrada; a pista do aeródromo de Espinho de apoio a Pedras Rubras, que deveria ser melhorada, bem como a criação dum complexo terminal de passageiros, com restaurante e outras estruturas, para servir de apoio não apenas ao turismo como à populosa região económica, incluindo o Europarque, está tudo como dantes; a situação calamitosa da Praia de Paramos, cada vez mais isolada do "mundo civilizado", está inalterável; os acessos ao litoral de Esmoriz deveriam ser implementados, já que só trariam benefícios para a nossa terra; a drenagem e criação de um polo desportivo na lagoa de Paramos, que

chegou a ser ventilada, continua inactiva; enfim...era o almejado desenvolvimento do litoral sul de Espinho que continua adiado, para descontentamento dos espinhenses.

Para quando a ETAR em funcionamento?

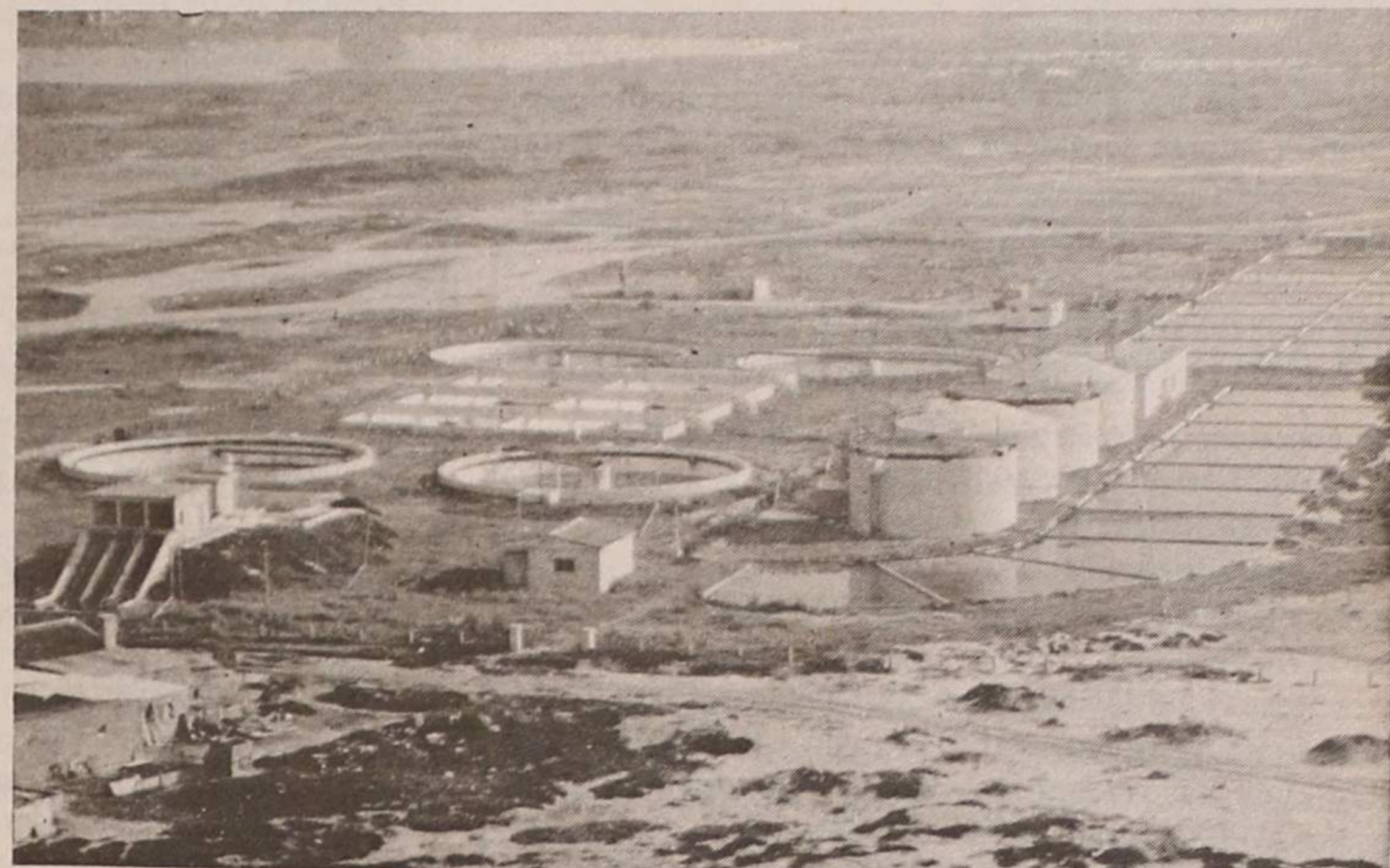
Causa estranheza que há tantos anos se tenha construído a Estação de Tratamento de águas residuais, que a curto prazo já precisará de obras de beneficiação, sem nunca ter entrado em funcionamento oficial, levando-nos a assistir a alguns esgotos serem vazados para as praias centrais, exactamente num local que no Verão regista altas frequências de banhistas.

Este empreendimento vultoso de dinheiros públicos já nos fez lembrar outros, privados, dentro da cidade, com a construção de um bloco de cem residências e comércio na Baixa citadina, no valor de algumas centenas de milhar de contos, que após a conclusão os proprietários jamais utilizaram, nem alugaram... nem emprestaram!

Contra esta curiosa birra nada temos. Porém no que diz respeito à ETAR, os espinhenses estão desolados, já que está em causa o gasto de vultosas somas de dinheiro de todos nós!

Fábrica Brandão Gomes nem ata nem desata

Adquirida há mais de uma década pela Câmara de Espinho, a já velha fábrica de conservas ficou totalmente votada ao abandono, degradando-se velozmente, sem



que a Edilidade disponha de um projecto consentâneo que leve pelo menos à recuperação do corpo principal do edifício que teve rara beleza, com duas belas palmeiras que ainda lá se encontra bem como a estátua da "Vareira" que continua no pedestal degradado.

Trata-se de uma área gigantesca de terreno, localizada entre as avenidas marginal e S. João de Deus, com quatro frentes e grande valor comercial. Mesmo encarando a opinião que alguns espinhenses têm dado, de romper a Av. Oito, cortando o edifício e transformando os dois corpos em oito frentes, com restauração do frontispício e respectivo ajardinamento, cabem do nesse edifício um museu e casa de colectividades, enquanto o restante e gigantesco espaço poderia ser destinado a uma moderna estação de talassoterapia, que fizesse frente à concorrência que prossegue veloz, sobrando ainda muito espaço para outras actividades turísticas.

Já é tempo de se acabar de

uma vez por todas com o vergonhoso prédio em ruínas...

Barracas: umas são eliminadas e as outras recentes?

O novo bloco habitacional de 48 apartamentos, edificado há bem pouco tempo pela Câmara de José Motaa, com fundos do Programa de Erradicação de barracas, para abrigar famílias que vivem em condições precárias no bairro de lata junto da ribeira de Silvalde, está mais que pronto, mas, possivelmente, à espera da data pomposa para o corte da fita, com televisão e tudo, juntando-se a beneficiação do largo do Município, cujas obras prosseguem em ritmo lento.

Não sabemos, entretanto, se as 48 famílias que vão habitar as novas casas, à beira-mar plantadas, são apenas as residentes nas margens da ribeira ou já contempla o novo bairro que entretanto nasceu, mais a sul, junto às pré-fabricadas, paredes-meias com o campo de golfe.

Com o bairro pronto, falta agora completar as acessibilidades, integradas no tal projecto de desenvolvimento da costa sul, talvez o prolongamento da avenida marginal a partir do largo de S. Pedro, acabando com as vias terciarizadas de terra batida que existem para essas bandas.

Será que o progresso "encalhou" e arrastou consigo a ETAR e o projectado desenvolvimento da costa?

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ACASA, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Tels. 721975-7314650 - Fax 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 3345 - 96/05/09

“IRMÃOS PINTO LOUREIRO, LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho. N.º de Matrícula: 00029/720328. N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500 142 190. N.º de Inscrição: 02. N.º e Data da Apresentação: Ap. 04/96.03.20.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 3.000.000\$00 para 35.000.000\$00, tendo sido alterado o artº 2º do respectivo contrato e ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO 2º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de trinta e

cinco mil contos e corresponde à soma de duas quotas: uma de vinte e seis mil e seiscentos contos, do sócio ADÃO RODRIGUES PINTO LOUREIRO e outra de oito mil e quatrocentos contos, da sócia MARIA CÉLIA ALVES DOS SANTOS LOUREIRO.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém duas folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 09 de Abril 1996.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3345 - 96/05/09

“CARTONAGEM SALIVAL, LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho. N.º de Matrícula: 00510/870216. N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 501 780 270. N.º de Inscrição: 04. N.º e Data da Apresentação: Ap. 04/96.03.14.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 400.000\$00 para 15.000.000\$00, tendo sido em consequência, alterado o artº 3º do respectivo contrato e ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS, e está dividido em duas quotas iguais dos valores nominais de sete milhões e quinhentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios Salvador Machado Monteiro e Maria La Salette da Rocha Moreira Monteiro.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 08 de Abril 1996.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3345 - 96/05/09

“A. GOMES DA SILVA & COMPANHIA LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º de Matrícula: 00386/840124; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 501 437 436; N.º de Inscrição: 02; N.º e Data da Apresentação: Ap. 17/96.03.11.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 2.000.000\$00 para 15.000.000\$00, tendo, em consequência, sido alterado o artº 3º do respectivo contrato, ficando este, com a seguinte redacção:

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita soceial, é de QUINZE MIL CONTOS, dele pertencendo uma quota de catorze mil duzentos e cinquenta contos ao sócio ABÍLIO FOMES DA SILVA e uma de setecentos e cinquenta contos ao sócio CARLOS MARTINS PEREIRA.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 08 de Abril 1996.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3345 - 96/05/09

“T.P.S. - TRANSPORTES PESADOS SANTOS, LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º de Matrícula: 01141/960327; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500 521 468; N.º de Inscrição: 08; N.º e Data da Apresentação: Ap. 10/96.03.27.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o pacto social da referida, ficando este com a seguinte redacção:

1º

A sociedade adopta a denominação “T.P.S. - TRANSPORTES PESADOS SANTOS, LIMITADA” e tem a sua sede na freguesia e concelho de Espinho, na Rua 14, nº 638, 1º andar, sala C.

§ único - A gerência poderá deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação no território nacional ou estrangeiro.

2º

O seu objecto é o transporte nacional e internacional de mercadorias.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de dez mil contos, e dele pertence à outorgante Lurdes Segunda Santos Pomar uma quota de cinco mil contos e outra de quatro mil e novecentos contos e ao outorgante José Manuel de Oliveira Campos uma quota de cem contos.

4º

A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

§ 1º - Os actos de mero expediente poderão ser praticados por qualquer dos gerentes, mas para representar a sociedade em actos ou contratos que impliquem obrigações para a sociedade é indispensável a assinatura de ambos os gerentes.

§ 2º - Qualquer dos gerentes poderá contudo representar a sociedade em juízo e nele transigir livremente.

5º

A cessão de quotas entre vivos depende sempre do consentimento da sociedade.

6º

1 - Por morte de qualquer sócio a sociedade poderá deliberar que a respectiva quota não se transmita aos seus sucessores devendo no entanto ser amortizada.

2 - A deliberação de amortização deverá ser tomada no prazo de sessenta dias após o falecimento.

3 - O preço da amortização será o que resultar do último balanço aprovado e será fraccionado em duas prestações que deverão ser pagas dentro de noventa dias e de cento e oitenta dias, respectivamente, após o falecimento.

7º

1 - Poderá ainda a sociedade amortizar qualquer quota que seja por qualquer forma judicialmente alienada.

2 - A deliberação e ao preço da amortização aplica-se o disposto na cláusula anterior reportada à data da alienação.

8º

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada enviada aos sócios com antecedência não inferior a quinze dias. O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 09 de Abril 1996.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

ACORDA!!!

O TEU FUTURO ESTÁ EM PERIGO!

A Indústria está ameaçada, o Comércio e os Serviços também

Nós queremos defender
todos os pequenos e médios empresários
INSCREVE-TE! JUNTA-TE A NÓS



SOMOS UMA ASSOCIAÇÃO NOVA E VERTICAL

AMPEP - ASSOCIAÇÃO DOS MÉDIOS E PEQUENOS EMPRESÁRIOS PORTUGUESES

APARTADO 460 - 4501 ESPINHO CODEX - TELEF. 02.7310101

«Defesa de Espinho» - 3345 - 96/05/09

“GUACAMAIA - CONFEITARIA SÁ, LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º de Matrícula: 01126/960205; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 503 604 747; N.º de Inscrição: 01; N.º e Data da Apresentação: Ap. 08/96.02.05.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Fernando de Oliveira Ferreira de Sá e mulher Jesuína Maria Nunes da Costa de Sá, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a denominação “GUACAMAIA - CONFEITARIA SÁ, LD.”, com sede na rua 30, nº. 610, freguesia e concelho de Espinho.

§ único - A gerência poderá mudar a sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2º

O objecto da sociedade é o de confeitaria, pastelaria e salão de chá.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de mil contos e corresponde à soma de duas quotas de quinhentos contos, pertencendo uma a cada sócio, FERNANDO DE OLIVEIRA FERREIRA DE SÁ e JESUÍNA MARIA NUNES DA COSTA DE SÁ.

4º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral.

5º

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta aos dois sócios, que desde já são nomeados gerentes.

2 - A sociedade fica obrigada em todos os seus actos e contratos, e representada em juízo, activa e passivamente, com a assinatura de um gerente.

3 - Em ampliação à sua esfera normal de competência os gerentes poderão comprar, vender e permutar quaisquer bens, tomar ou dar de arrendamento quaisquer prédios, e tomar ou dar de trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais.

6º

A sociedade reserva-se o direito de, sem prévia autorização do seu titular, amortizar a quota do sócio interdito ou inabilitado, que haja sido declarado falido ou insolvente, bem como aquela quota que seja objecto de arrolamento, arresto ou penhora.

§ 1º - A contrapartida devida por aquela amortização será igual ao valor da participação social a amortizar, a fixar com o balanço mais recente que tiver sido efectuado à data dos factos que permitem a amortização.

§ 2º - A sociedade reserva-se, igualmente, o direito de liquidar aquela contrapartida no máximo de quatro prestações semestrais e sem lugar a juros.

7º

Os lucros depois de retiradas as importâncias necessárias para o fundo de reserva legal, terão o destino que a assembleia geral decidir.

8º

Em caso de morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros deverão escolher um de entre todos que os represente na sociedade e na gerência, enquanto a quota se mantiver indivisa; Está conforme. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 06 de Março 1996.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Dia 10 no Casino de Vilamoura

Estreia da "Volta ao Mundo"

- um espectáculo pleno de imaginação

O Casino de Vilamoura - Solverde vai estrear nesta sexta-feira, dia 10, uma grande produção. Trata-se, como o próprio nome indica (Around the World), de uma verdadeira volta ao mundo, com bailados e canções que proporcionam aos espectadores uma viagem inesquecível.

Tudo tem o seu início da forma mais inesperada, constituindo um momento criado com uma invulgar capacidade imaginativa e culminando alegoricamente numa magistral interpretação do cantor convidado, Edmundo Falé, repondo a canção que Neil Diamond interpretou no filme que narrava a chegada dos judeus à América.

O ritmo torna-se então esfuziante, no mais puro e inconfundível estilo norte-americano. Eis então quando as bailarinas surgem com plumas multicoloridas de belo efeito e com bikinis imitando os naipes das cartas de jogar... ou não estivéssemos num casino. Sucedem-se excelentes passos bem ginasticados, com honras especiais para o bailarino principal e para a "dama de ouro"...

Depois, o Big Ben e a Tower Bridge servem de fundo às celegias muito "british", num bailado bem ritmado de onde sobressaiem as calçolas de antanho.

A imaginação transporta-nos a seguir para o Brasil, numa interpretação plena de força e de alegria transbordante, ao jeito endiabrado da fogosa Elba Ramalho.

Regresso ao Velho Continente. Espanha, com destaque para uma bem conseguida estilização de flamengos e sevillhanas e para o excelente momento musical proporcionado por um "Amigos para Siempre" que constitui uma fe-

liz réplica do original que celebrizou os Jogos Olímpicos de Barcelona.

A seguir, surge como "decor", uma balalaica. Chegamos à Rússia, evidentemente. As danças sucedem-se em ritmo crescente, aqui e ali pontuadas por belos apontamentos de "ballet" clássico. Em todo o número, o gosto dos trajes alia-se à elegância das dançarinas e a um misto de sobriedade e de exuberância colocadas na interpretação. Até que ressurgiu Edmundo Falé numa inesquecível versão da célebre "Kalinka".

De surpresa em surpresa, o cenário mostra-nos o Taj Mahal: uma verdadeira "passagem para a Índia", contrastando com o espectacular número dos "Untouchables", recheado de comicidade mas também de bom gosto, a um ritmo frenético em que os bailarinos tocam as raíças da mais pura acrobacia. A volta ao mundo vai chegando ao fim. A estação final situa-se no Quénia. Danças felinas, sustentadas por música e coros quase místicos, fazendo apelo ao insondável da nossa imaginação colectiva...

Candidatas a "Miss Portugal" na noite de sábado

Entretanto, na noite de sábado, 11 do corrente, vai realizar-se no Casino de Vilamoura o desfile das dezasseis candidatas a "Miss Portugal 96", tradicional concurso organizado pelo "Correio da Manhã".

No dia 16, quinta-feira da Ascensão, haverá o "Dia da Espiga", uma animação especial e apropriada com pendor mais acentuado para a gastronomia. Costuma dizer-se que nessa noite o Alentejo desce ao Algarve.

Bisbilhotices

1 - O meu director ficou muito zangado quando eu lhe disse que alguém me disse que um jornalista (?) tinha telefonado para cá a protestar contra uma das minhas "bisbilhotices", e o fez de forma abrutalhada, com linguagem soez. Para o meu director (e para mim também, que me considero um tipo impecável) *um jornalista é ou deve ser uma pessoa culta, íntegra, nas acções e nas palavras.* Acrescentou que o sujeito se enganou e me enganou. *Afirmou pertencer à profissão, mas pode estar nela integrada como contínuo ou moço de recados. Passa, cá fora, por ser jornalista, mas não é. Obviamente que comete um abuso ao dizer-se (ou julgar-se) jornalista sem o ser. "Viste o que aconteceu àquele falso médico do Fundão, que foi condenado por exercer medicina? É o que pode acontecer a esses que por exercerem funções em jornais se consideram jornalistas. O tal sujeito que telefonou deve ser um desses..."*

2 - Eu também quero uma medalha! Também tenho direito a ela! Sou cidadão ímpoluto e espinhense dos quatro costados. Fico danado quando vejo alguém com rabos de palha, sem um passado como o meu, sem mácula, ser medalhado. Ao distinguir-se alguém com ouro ou com prata, ou até mesmo com bronze, é porque esse alguém teve ao longo da vida acções meritórias e se comportou e comporta como cidadão exemplar. Serão assim todos os que até agora foram distinguidos? Sem querer ofender ninguém (e juro-vos que não quero), acho que não. E não sou só eu a pensar assim. Há dias no "Nosso Café", numa mesa de quatro, a opinião foi unanimemente coincidente com a minha. Acho que nesta coisa das medalhas se vulgarizou demasiado a sua distribuição, cujos objectivos eu conheço (todos conhecem...) mas não aceito. De tal sorte que dou o dito por não dito: já não quero medalha nenhuma!

3 - No dia em que o primeiro-ministro veio inaugurar a nave, uma emissora radiofónica, com sede em Lisboa, deu a notícia de que o governante iria para Castelo de Paiva de helicóptero, "para não ver o estado das estradas que conduzem à terra da naturalidade do presidente da Câmara Municipal de Espinho". Por mim, penso que não terá sido bem por isso ou só por isso, mas que a coisa foi bem explorada, lá isso foi. De facto, ir para Castelo de Paiva de automóvel continua a ser um martírio. No entanto, deveriam ter proporcionado a Guterres a viagem por estrada, para que ele visse da justeza das opções do seu antecessor, ao cuidar dos problemas rodoviários com mais empenho, em detrimento do supérfluo. Cavaco não era (não foi) capaz de organizar, por exemplo, "grandes excursões"...

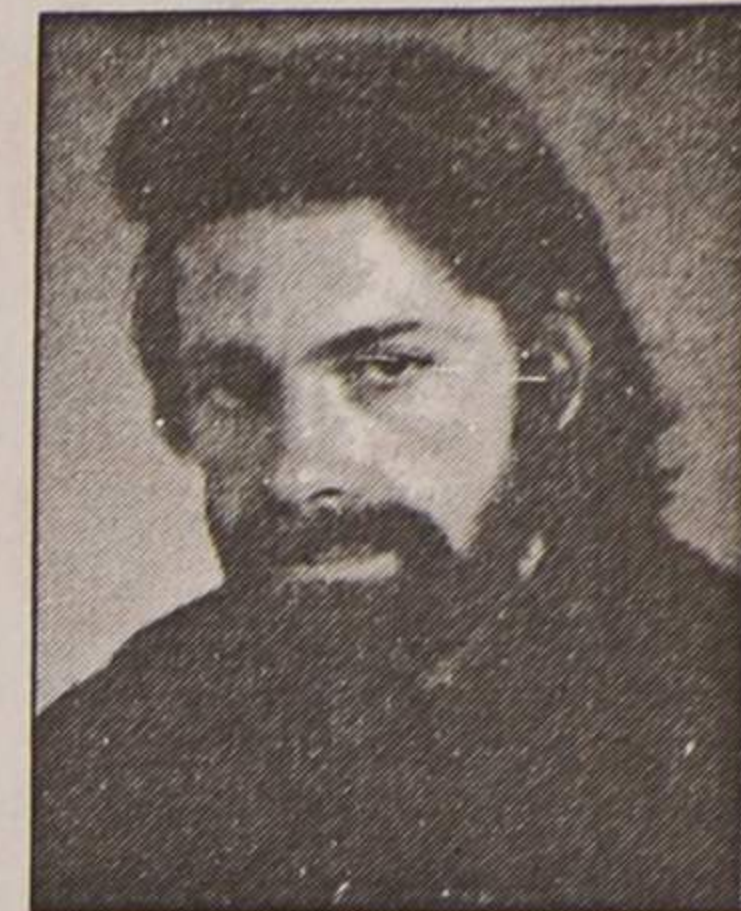
4 - A nave, representou para a edilidade uma "proeza" invulgar da sua gestão. Era ver nas ruas e avenidas cartazes e painéis a darem conta da existência desse recinto agora inaugurado pelo primeiro-ministro. Quem não gostou nada desta "euforia municipal" foram os desempregados, que em número cada vez maior, vêm agravando o que pode ser considerada uma "chaga nacional", de cicatrização muito difícil, a pesar das promessas demagógicas que lemos e ouvimos diariamente. E os "sem casa", os esfomeados envergonhados, os que protestam contra a falta de saneamento, as estradas e os passeios esburacados? Também esses não gostaram nada que houvesse tanta pressa em fazer uma obra que podia esperar, e não se cuide tanto da resolução de problemas bem mais prementes que esses...

A. Santa Maria

Comboio matou-o em Ovar

Em circunstâncias que estão por esclarecer, foi morto por um comboio em Ovar, Manuel Ferreira de Oliveira Pedro, de 35 anos de idade, residente em Espinho, na Rua 1-A, n.º 131, filho de Alexandre de Sousa Ferreira Pedro e de Maria Teresa de Oliveira.

O funeral realizou-se na terça-feira para o cemitério municipal desta cidade.



José Vieira reconduzido na liderança do PP/Espinho

A lista liderada por José Vieira - a única que se apresentou a sufrágio - foi reconduzida na liderança da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Popular. As eleições da passada sexta-feira elegeram ainda o presidente da Assembleia Geral (Maria Luísa Rendeiro) e o delegado distrital (Fulvio Resende). Para a vice-presidência da mesa da Assembleia Gerla foi eleita Maria José Reis, enquanto que Benjamim Soares assume as funções de secretário.

A comissão executiva é constituída por Nuno Soares, Carlos Loureiro, João Teles, Armando Salgueiro, Helena Vieira, Vítor Pereira, acrescida de um elemento da Juventude Centrista.

As eleições para a Comissão Política Distrital de Aveiro estão marcadas para o dia 18, sendo que os militantes do CDS/PP poderão exercer o seu direito de voto na Galeria da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, entre as 21 e as 23 horas.



De - A. TEIXEIRA C.ª LDA.
Flores Naturais, Secas e Artificiais,
Plantas, Cestos, Louças e Vidros e
outras

Todo o serviço de Arte Floral
Para melhor atendimento, foi
criado mais um espaço para si.

VISITE-NOS

Junto à IGREJA MATRIZ DE EPINHO
FLORISTA HERMILENA
Loja 2: Rua 20, N.º 918
DESC. - PARA FLORISTAS
Loja 1: Av. 24, N.º 709 - Telef./Fax 72 42 33
Produção: Penafiel - Quinta das Flores - Sete Pedras
Telef. 600 55
Porto - Foz do Douro - Telef. 617 46 26

CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA

Salvé
10 de Maio de 1996

Delfina Moreira

Hoje fazes 93 primaveras
Outras mais aí virão
Desejamos que sejas feliz
Do fundo dos nossos corações

Com um grande beijo das
tuas irmãs, sobrinhos e de
mais família, de Portugal
e Brasil, que muito te que-
rem.



José Nunes Martins & Filho, L.da

AVENIDA 24 - TELEFOS. 720237 - 723484
4500 ESPINHO

Espinho, 01/5/96

- Tendo ocorrido no passado dia 01 de Maio, um assalto ao posto de Lubrificantes GALP, de que sou proprietário na Avenida 24, valeu na circunstância a rápida e eficaz intervenção da Polícia de Segurança Pública (a), perseguindo, imobilizando e capturando os três assaltantes.

- Face à ocorrência pretendo publicamente expressar o meu reconhecimento, felicitando o seu mui digno Comandante bem como todos os agentes em serviço nesta secção.

(a) - Secção de Espinho

O GERENTE

José Nunes Martins

PRECISA-SE

Aprendizes
de cozinha
de 16 a 18 anos

Para estabelecimento
hoteleiro em Espinho

Resposta a este jornal ao n.º 1205

Primeiro-ministro agraciado com os dois mais elevados títulos a nível local

António Guterres inaugurou na - prometida a concretização de

A inauguração da nave municipal de Espinho teve direito a figura ilustre: António Guterres descerrou a lápide e não escondeu o espanto e a admiração que o empreendimento lhe provocou. Houve ainda tempo para agraciar o primeiro-ministro com o título de Cidadão de Espinho e respectiva Medalha de Honra e, ainda, anunciar um velho sonho do clube mais representativo da terra: a construção do estádio municipal.

Debaixo de forte aparato policial... e mediático, António Guterres inaugurou oficialmente a nave municipal de Espinho, no mesmo dia em que teve início a "poule" de apuramento para os Jogos Olímpicos. A preocupação nítida da organização de "esconder" as zonas do empreendimento ainda em fase de conclusão teve resultados práticos: quem se limitou a seguir o "itinerário" traçado pelos organizadores dificilmente imaginaria que a obra só estará totalmente concluída lá para meados de Setembro. Uma "operação de cosmética" justificada pela necessidade de salvaguardar a imagem de uma infra-estrutura que provou estar à altura de receber qualquer tipo de evento.

Lacónico nas suas afirmações, o primeiro-ministro, ainda assim, não escondeu o espanto que lhe provocou a dimensão e a qualidade do empreendimento agora (quase) concluído. Foi mais longe o chefe do executivo e conside-

rou a nave desportiva municipal «**muito provavelmente a melhor infra-estrutura do género no nosso país**». Aliás, o primeiro-ministro mostrou-se convicto de que a nave desportiva vai trazer «**um enorme desenvolvimento para a região. O desporto e o turismo nacional ficam sobremaneira enriquecidos com a entrada em funcionamento desta infra-estrutura**».

Descerrada a lápide, António Guterres fez uma rápida visita pela recém-inaugurada nave, tendo como "cicerone" José Mota. À sua espera no interior do recinto encontravam-se centenas de jovens, representando diversas secções desportivas das colectividades do concelho. António Guterres quebrou, então, por alguns instantes, as regras do protocolo e encetou diálogo com os porta-vozes de cada secção presente. Indiferente aos repórteres que se atropelavam em busca de um «instantâneo» inesquecível, o pri-



Foto de Vítor Lancha

meiro-ministro lá deixou as crianças e subiu ao palanque, onde começou por prestar a sua homenagem à autarquia local: «**Inauguramos hoje, não uma obra do Governo, mas um empreendimento cuja responsabilidade recai inteira para a Câmara Municipal de Espinho. Não tenho dúvidas de que esta é uma obra de interesse nacional que servirá para valorizar o concelho como pólo de atracção turística**». O discurso de António Guterres manteve-se sob a forma de apoio público à acção desenvolvida por José Mota, nomeadamente na questão do mérito (ou demérito, segundo a oposição) no desbloqueamento do dinheiro vindo da concessão do jogo. «**Numa altura em que se duvida tanto do poder local, agradeço ao presidente da Câmara a forma arrojada e corajosa como aproveitou o dinheiro na construção de uma obra para todo o país**», declarou Guterres.

Já anteriormente, o presidente da Câmara dera algu-

mas "alfinetadas" aos detractores da nave municipal: «**Não é por capricho ou vaidade**

cultura são, hoje, fundamentais para a consolidação de um destino turístico».



Foto de Vítor Lancha

que resolvemos avançar para uma obra com esta grandiosidade. O empreendimento insere-se no projecto de desenvolvimento de Espinho que temos planeado. Entendemos que não podemos apostar apenas no turismo de sol e praia e é sabido que o desporto e a

Em conversa com DE, Mota mostrou-se esperançado no retorno que a nave municipal irá trazer para a cidade em termos de afluxo de turistas e visitantes. «**Como a nave está apta a receber qualquer tipo de acontecimento de índole desportiva e cultural, estamos certos que a sua utiliza-**

ção irá proporcionar grandes proveitos a Espinho», adiantou.

No entanto, a criação de um espaço até agora inexistente no concelho - era conhecida a crónica falta de locais em Espinho capazes de acolher feiras, exposições ou até concertos musicais - não impediu que surgissem manifestações de desagrado, ainda que ténues, devido à possibilidade de a nave desportiva, a par do complexo de ténis, vir a tornar-se um "elefante branco". José Mota negou tal cenário, sustentando que «**um pavilhão com estas características é único no país, razão pela qual estamos certos que será amplamente utilizado**».

A inflação dos custos da

obra é na óptica do presidente da edilidade, outro «falso problema», pois o atraso, resultante do mau tempo, verificou-se na obra «**não custou nem mais um tostão ao município**».

«É preciso ver que os custos iniciais não incluíam os gastos da instalação do equi-



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 02 - 7310378 • Fax 02 - 7310379

Aluga-se

Salas c/ 10 m² e 22 m²

com WC

Na Rua 19

(próximo caminhos de ferro)

Telef. 72 32 38 ou 72 03 46 depois das 19h

DR. VÍTOR HUGO

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1.ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

A nave municipal de um velho sonho

pamento. Ora, num empreendimento deste género, torna-se imprescindível dotar o pavilhão com um vasto conjunto de equipamentos», explicou.

Assegurada a construção do estádio municipal

Não foi apenas o primeiro-ministro que compareceu à inauguração da sofisticada nave desportiva polivalente. A acompanhá-lo uma plêiade de "notáveis", constituída por João Cravinho, o "super" ministro responsável pelas pastas do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, Jorge Coelho, ministro-adjunto de António Guterres, Miranda Calha, secretário de Estado do Desporto, Henrique Crisóstomo, secretário de Estado das Obras Públicas, e Antero Gaspar, governador civil de Aveiro. Não faltaram ainda políticos cá da praça, merecendo especial destaque a presença de alguns políticos da "oposição".

Para concluir a visita ao ainda incompleto Parque da Cidade, a vasta comitiva presente teve oportunidade de ver o andamento das obras no complexo de ténis, empreendimento esse que, apesar de ter tido inauguração prevista para o mês de Fevereiro, se encontra algo atrasado. Perante o olhar atento do primeiro-ministro, o engenheiro Nogueira da Silva explicou as principais directrizes do complexo desportivo em construção e mostrou-se esperançado na rápida conclusão do mesmo.

Mas foi na cerimónia solene, realizada na Câmara Municipal pelas 18 horas, que se

ficou a saber que o estádio municipal de Espinho será uma realidade a médio prazo. A formalização do acto de compromisso em que a Câmara Municipal de Espinho, a Secretaria de Estado do Desporto e o Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território se comprometem a efectuar as diligências necessárias para que tal se concretize, foi feita na ocasião.

No final, o presidente dos "tigres", Ilídio Silva, tinha estampada no rosto a satisfa-

dente do Sporting de Espinho fez votos para que os "tigres" retribuam tal generosidade «com a subida à primeira divisão».

No documento assinado por José Mota, João Cravinho e Miranda Calha lê-se que o futuro estádio municipal deverá ter capacidade entre 10 e 15 mil lugares e respeitar todas as normas de segurança e comodidade exigíveis. Apesar da boa vontade demonstrada pelos intervenientes, o projecto deverá ser concluído num prazo nunca inferior a



ção própria dos grandes momentos. «Foi uma grande surpresa, embora, no íntimo, sempre tenha acalentado a esperança de ver realizado este sonho com mais de vinte anos». Na hora dos agradecimentos, Ilídio Silva enalteceu a acção do presidente da edilidade em todo o processo: «Com a acção preponderante que José Mota teve neste desfecho favorável, prova-se que, afinal, estávamos certos quando apoiámos o PS nas eleições autárquicas...». A terminar, o presi-

três anos.

Como reconhecimento da acção desenvolvida pelo primeiro-ministro, a autarquia espinhense agraciou Guterres com os dois mais importantes títulos locais: o de cidadão de Espinho e a Medalha de Honra da cidade.

Foi um primeiro-ministro pleno de satisfação aquele que agradeceu à homenagem que lhe foi prestada: «Sou amigo de José Mota há muitos anos, mas, independentemente disso, partilho das suas ideias de desenvolvimento para



Foto de Vítor Lancha

Espinho. Neste momento, Espinho é confrontado com dois desafios que urge vencer. Por um lado, atrair visitantes que fortaleçam a sua propensão turística natural e, por outro, eliminar as bolsas de pobreza que herdou do passado. Espinho terá no Governo um aliado perma-

A nave inaugurada pelo primeiro-ministro foi pensada e projectada por José Mota ?

- pergunta o presidente da "concelhia" do PSD

Solicita-nos o eng. Adérito Santos, presidente da comissão concelhia do PSD (Espinho) a divulgação do seguinte:

É sempre conveniente recordar para os mais "distraídos" ou com memória mais curta, de que nas últimas eleições legislativas o PS fez de sua bandeira alguns "slogans" políticos para atacar o PSD, Cavaco Silva e o seu Governo.

Por exemplo:

- O PS acusou o Governo de Cavaco Silva de, na ocasião, estar a praticar uma política eleitoralista ao inaugurar obras (não se entende a atitude do PS, quando sabia muito bem que essas obras inauguradas tinham sido pensadas e projectadas pelo Governo de Cavaco Silva).

- O PS acusou Cavaco Silva e o PSD de favorecerem o clientelismo (mas, afinal o que quer o PS e o Governo, agora, com a pressa da regionalização? Sim, porque razão o PS fomentou os saneamentos políticos na administração pública de pessoas competentes e que cometiam o pecado de terem sido nomeadas por um Governo social-democrata? Para quando os

concursos dos lugares da administração pública? É ou não verdade que os "saneados" dessa mesma administração estão a ser substituídos por pessoas afectas ao PS?)

- O PS acusou as forças policiais sob a tutela do Ministério de Dias Loureiro de acção repressiva (o que fizeram, afinal, as forças policiais na "Abel Alves de Figueiredo"?)

- O PS acusou Cavaco Silva e os seus ministros de não inaugurarem obras inacabadas (parece que o troço de auto-estrada entre a Malveira e Torres Vedras, recentemente inaugurada pelo actual Governo, também não estará concluído definitivamente. Felizmente que apareceram uns cartazes de agradecimento a Cavaco Silva e a Ferreira do Amaral, que repuseram a verdade desta empreitada.

Espinho é afinal do concelho que quero falar. E, a propósito da visita do primeiro-ministro para inaugurar obras (mesmo que inacabadas), sugere-me as seguintes perguntas:

- A obra ou conjunto de obras que o eng. Guterres veio inaugurar a convite do sr. presidente da Câmara, foram pensadas e projectadas pelo sr. José Mota?

- O novo centro de saúde (quem é o culpado do atraso da sua conclusão?), pensado e projectado pelo Governo de Cavaco Silva e cujas obras foram iniciadas pelo executivo de Romeu Vitó, também irá ter uma figura importante do PS para a sua inauguração?

- O arranjo frente à Câmara Municipal irá merecer também um acto de "corta fitas", por parte deste executivo camarário?

Como sugestões finais, eu aconselharia o sr. presidente da Câmara a concluir rapidamente a ETAR e a pensar e projectar obras que mais tarde se pudesse dizer serem de autoria deste executivo (empreitadas de carácter turístico, por exemplo).

Adérito Santos

(Presidente da comissão política concelhia do PSD)

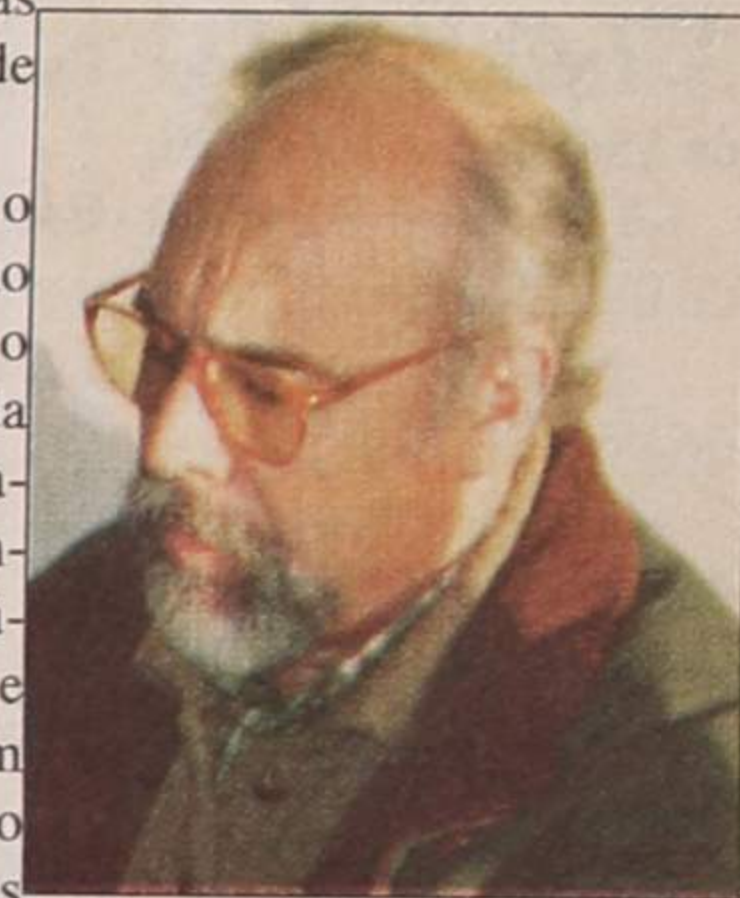


Foto de Vítor Lancha

nente».

A finalizar, Guterres anunciou uma derradeira "prenda", sob a forma da construção de um nó suplementar na auto-estrada Lisboa-Porto, cujos efeitos serão benéficos para quem se desloca ao Porto a partir de Espinho. A ligação rápida ao Porto, antes do IC1, poderá ser uma realidade dentro de uma dúzia de meses.

Sérgio Almeida

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS, CGD

Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174



Comissão de Recenseamento Eleitoral da Freguesia de Espinho **EDITAL**

António Catarino de Araújo, presidente da Comissão Recenseadora de Espinho, faz público nos termos da Lei em vigor, que a Comissão de Recenseamento funcionará na sede da Junta de Freguesia, todos os dias úteis das:

9h30 às 12 horas e das 14h30 às 17 horas
e nos sábados, 18 e 25, das 9h30 às 11h30

O presidente

António Catarino de Araújo



Comissão de Recenseamento Eleitoral da Freguesia de Espinho **EDITAL**

António Catarino de Araújo, presidente da Comissão Recenseadora de Espinho, no uso da competência que lhe confere o artigo 19º e em cumprimento do estabelecido no artº 18º da Lei nº 69/78 de 3 de Novembro, faz público que as operações de actualização do Recenseamento Eleitoral têm início no próximo dia 2 de Maio e se prolongam até 31 do mesmo mês.

Espinho, 29 de Abril de 1996

O presidente da Comissão Recenseadora

António Catarino de Araújo

«Defesa de Espinho» - 3345 - 96/05/09

Tribunal Judicial da Comarca de Espinho 1ª publicação **ANÚNCIO**

Faz-se saber que no dia 3 de Junho de 1996, pelas 9.30 horas, pelo 2º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de Execução Ordinária nº. 59/95 em que é exequente ZACARIAS PEREIRA DA SILVA, residente no Lugar de Vergada, Mozelos, Stª. Maria da Feira e executados MARIA HENRIQUETA VAZ PINA CABRAL SILVA e marido AUGUSTO PEREIRA DA SILVA, residentes na Praceta Dr. Manuel Laranjeira, 1485-2º. Dtº., Espinho, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, o seguinte imóvel: Prédio Urbano constituído pela fracção "H" correspondente a uma habitação no 2º andar esquerdo norte/poente com estrada pelo nº. 1491, da Rua 19 de um prédio constituído em regime de propriedade horizontal com os nº.s 1498, 1491 e 1497, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Anta, concelho de Espinho, sob o nº. 1817 e descrito na Conservatória sob o nº. 87, da freguesia de Anta, com inscrição a favor dos executados sob o nº. G-3.

É fiel depositário do bem o Sr. Nuno Miguel Freitas Salvador, residente na R. da Rasa, nº. 530, V.N. Gaia.

Para constar, se lavrou este edital e outro de igual teor para serem afixados.

Espinho, 17 de Abril de 1996

O Juiz de Direito,

Paulo Fernando Dias da Silva

A Escrivã-Adjunta,

Ana Maria Soares Canedo

«Defesa de Espinho» - 3345 - 96/05/09



MUNICÍPIO DE ESPINHO Câmara Municipal **AVISO**

CONTRATAÇÃO DE PESSOAL PARA A ÉPOCA BALNEAR

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19º. do Decreto-Lei nº 427/89, de 07 de Dezembro, aplicada à Administração Local pelo Decreto-Lei nº. 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal, aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d) do nº. 2 do mesmo diploma, à contratação de pessoal a termo certo, para exercer funções durante a época balnear de 1996, nos locais e nas condições que a seguir se indicam:

Na Piscina Solário Atlântico

- 1 Nadador-Salvador - Escalão 5, Índice 155, pelo prazo de 15/06/96 a 10/10/96;

- 1 Nadador-Salvador - Escalão 5, Índice 155, em regime de horário parcial, pelo prazo de 15/06/96 a 04/10/96;

- 2 Bilheteiros - Escalão 2, Índice 125, pelo prazo de 01/06/96 a 30/11/96;

- 2 Bilheteiros - Escalão 1, Índice 115, pelo prazo de 15/06/96 a 10/10/96;

- 2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, para exercer funções na Portaria da Piscina Solário Atlântico, pelo prazo de 15/06/96 a 10/10/96;

- 2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, para exercer funções de Guardas de objectos e roupa, na Piscina Solário Atlântico, pelo prazo de 15/06/96 a 10/10/96;

1 - Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, para exercer funções de Guardas de objectos e roupa, na Piscina Solário Atlântico, pelo prazo de 11/06/96 a 10/10/96;

- 12 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, pelo prazo de 11/06/96 a 10/10/96;

- 2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, pelo prazo de 11/06/96 a 15/11/96.

Na Praia da Baía (área concessionada à Câmara)

- 3 Nadadores-Salvadores - Escalão 7, Índice 185, pelo prazo de 26/06/96 a 30/09/96;

- 2 Auxiliares Técnicos de Turismo - Escalão 2, Índice 125, pelo prazo de 09/06/96 a 08/12/96;

- 1 Bilheteiro - Escalão 1, Índice 115, pelo prazo de 05/06/96 a 04/12/96;

- 7 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, pelo prazo de 21/06/96 a 19/09/96;

- 1 Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, pelo prazo de 15/06/96 a 15/11/96;

- 2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, para exercer funções de Vigia na Praia da Baía, pelo prazo de 26/06/96 a 30/09/96;

- 1 Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110,

para exercer funções nos sanitários de apoio à Praia da Baía, pelo prazo de 01/06/96 a 29/11/96;

- 3 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, para exercer funções nos sanitários de apoio à Praia da Baía, pelo prazo de 01/06/96 a 10/10/96.

Na Esplanada

- 2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, pelo prazo de 11/06/96 a 23/09/96;

- 2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, pelo prazo de 11/06/96 a 10/10/96.

Para exercerem funções afectas a organizações desportivas e lúdicas

- 9 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 1996.

Para exercerem funções no serviço de limpeza

- 6 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 1996.

2 - É condição de admissão a posse de qualificações adequadas ao exercício das funções a desempenhar.

3 - Os interessados deverão, no prazo de 05 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos jornais locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção de Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, número do bilhete de identidade e serviço que o emitiu, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais, fotocópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado.

5 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção.

6 - O contrato a celebrar rege-se-á pelo disposto no nº. 3 do artigo 14º. do Decreto-Lei nº. 427/89, de 07 de Dezembro.

Espinho, 30 de Abril de 1996.

O vereador com competências delegadas
Rolando Nunes de Sousa

«Defesa de Espinho» - 3345 - 96/05/09



MUNICÍPIO DE ESPINHO Assembleia Municipal **EDITAL**

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 17/05/1996

JOSÉ OLIVEIRA AZEVEDO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, e tendo em conta o aprovado por unanimidade por esta Assembleia Municipal, na sua Sessão Ordinária de 20 de Dezembro de 1995, que no próximo dia 17 de Maio de 1996, pelas 21h30, se realizará na Sede da Junta de Freguesia de Guetim uma Sessão Extraordinária desta Assembleia Geral, que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º - Versar sobre Programa de Erradicação de Barracas para Guetim.

2º - Versar sobre Edifício Sede da Junta de Freguesia de Guetim

3º - Versar sobre a 2ª fase da Zona Desportiva de Guetim.

4º - Versar sobre a Travessa do Rochio, Regularização dos Pavimentos das Ruas da Igreja, Manas, Luís de Camões, Columbofilia e Nº. Srª. da Guia.

5º - Versar sobre Água e Saneamento em Guetim. Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município.

Espinho, 2 de Maio de 1996.

O Presidente da Assembleia Municipal
José de Oliveira Azevedo

Era uma vez...



Maria Fernanda Barroca

Chamo-me João. Vou contar-vos a minha história, que como todas começa assim: "Era uma vez..."

Um dia do ovário daquela que viria ser minha mãe, saíu um óvulo. Encontrou um espermatozóide, daquele que viria a ser o meu pai e surgiu eu - o João. Era um zigoto, mas tinha já um código genético nitidamente distinto dos gametas masculino e feminino que me deram origem; não houve mais nenhuma contribuição ontogénica, isto é, nada mais me foi acrescentado, melhor dizendo: Deus, no momento em que eu comecei a existir criou, do nada, uma alma imortal - passei a ser um homem, com toda a dignidade e com todos os direitos daí inerentes.

Começou então o meu autocrescimento e desenvolvimento. Muitos dizem que eu sou uma parte do corpo da minha mãe, mas é mentira.

Fui eu, chamado então embrião, quem criou o saco amniótico, o cordão umbilical e a placenta, para me instalar no útero da minha mãe. Assim posso ser alimentado enquanto o meu desenvolvimento não se completa - são precisos nove meses - e eu possa sair à luz do dia, começar a respirar e a alimentar-me por mim próprio, isto é, com órgãos autónomos.

Dentro do saco amniótico que eu criei, volto a insistir, sentia-me como um astronauta sobre a Lua, com um fato espacial, porque o líquido que me envolvia e me alimentava, tendo a mesma densidade que o meu corpo, fazia com que eu não fosse afectado pela gravidade.

Soubes mais tarde que um cientista, o Dr. Ian Donald de Inglaterra conseguira filmar um menino de onze semanas bailando no útero. O menino dobra os joelhos, apoia-se na parede, ganha impulso, cai de novo, mas de um modo lento e gracioso, elegante só possível devido à falta de força de gravidade (Cfr. Intervenção de Jérôme Lejeune, ao Senado dos Estados Unidos, em 23.4.1981).

O meu desenvolvimento era progressivo e a minha mãe, tratava-se com todo o cuidado a pensar em mim. Segundo palavras do referido cientista: "O incrível Polegarzinho, o

homem mais pequeno que o dedo polegar, existe realmente: não o do conto, mas sim o que cada um de nós fomos". Eu, o João, fui, como todos, tão pequeno como o Polegarzinho.

Eu, por vezes, ouvia a minha mãe dizer aos meus irmãos: venham ouvir o coração do bebé a bater - (nesta altura ainda não sabiam que eu era um rapaz, mas se fosse, o nome seria João); sei agora que eles com grande ternura encostavam o ouvido ao ventre da nossa mãe e sorriam.

Também a nossa mãe procurava que o ambiente em casa fosse calmo, pois qualquer barulho mais estridente causar-me-ia um susto. Muitos julgam que nós, em estado fetal, não ouvimos, mas não é verdade. Quantas vezes um bater mais forte de uma porta me acordava...

Comigo, isto que vou contar não se passou, mas passasse com muitos outros fetos. Os pais discutem se os devem deixar nascer ou se os devem matar; calculo que deve ser um enorme sofrimento e depois se tal acontece, como ficam traumatizadas, para toda a vida, essas mulheres...

Na altura própria a minha mãe fez uma ecografia e ficaram a saber que o tal bebé - eu -, era um rapaz; então a partir daí, já só se falava no Joãozinho. Se tivesse sido uma

menina seria Sofia.

Chegou enfim o termo do meu crescimento dependente, isto é, intra-uterino. Nasci e comecei uma vida autónoma - deixei o cordão umbilical e a placenta. O alimento agora vinha dos seios da minha mãe, que não se escusou a concluir "a gestação", assim ouço chamar à amamentação.

Que bom ter nascido! Que bom deixar o ventre da minha mãe e ver-me rodeado de uma família que me desejou, me ama e que não se poupa, para que nada me falté!

Para ti MÃE, nesta altura em que, no primeiro domingo de Maio, se festeja o teu Dia, o "muito obrigado" do teu João.

Final da "Prova Global" disputa-se no sábado

A Escola Profissional de Espinho e o Colégio de Santa Maria de Lamas discutem entre si, no sábado, pelas 11 horas, a vitória na "Prova Global", concurso inter-escolas promovido pela Rádio Globo Azul.

O estabelecimento de ensino de Lamas apurou-se com

uma vitória sobre a Escola de Ensino Básico 2 e 3 de Paços de Brandão, por 14-10.

Na transmissão do programa "Prova Global", está prevista a actuação da banda "Jarojupe", em versão acústica, que irá promover o seu mais recente álbum: "Ao vivo na Garetejo".

VENDE-SE
OFIR/ESPOSENDE
CASA DE PRAIA
Em granito, ao sul do Hotel Ofir.
4 quartos c/ banho, lareira, telefone.
Qualidade de construção excelente.
Acabamentos interiores em madeira/riça,
garagem, 3.000 m2 de terreno. Preço 44.000 c.
Contacto: Tel. 02 - 618 09 10 (trata o próprio)

RÁDIO GLOBO AZUL
...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO
Rua 14, Nº 648, 3º A - 4500 ESPINHO
Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

PROJECTA
REMODELA E DECORA
O SEU ESPAÇO
TECTOS FALSOS
DIVISÓRIAS
IMPORTADOR
DE PLADUR
E GESSO EM PLACAS
BPA
Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509
4506 Espinho Codex
Telefone 720918
Fax 728731

LAVANDARIA
LAVAR
RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

CANASTRA
RESTAURANTE / BAR
Conheça algo diferente para uma agradável refeição.
Espaços óptimos para Casamentos, Baptizados e outras iniciativas.
Condições especiais para empresas ou grupos diários.
Música ao vivo ao fim de semana com **GIPSY MAIA**
Rua 16, n.º 42 Telef: 720347 / 7314474 ESPINHO

Fénix
rent a car
ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
ESPINHO - Rua 26 Nº 256 - Fax 731 10 84 - ☎ 7311080/83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng. Arantes Oliveira, Nº 937 - Sala 1 - Fax (056) 29968 - ☎ (056) 29966/67

Aviso
Compra-se e vende-se
Temos: Vista Alegre nova
Vista Alegre antiga
Veja: Secção Ouro - 2ª mão
Visite-nos: Edifício Palmeiras
Rua 27 n.º 193 - Espinho
Telef: 7314933
(aberto aos domingos)

ESTÚDIOS
Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo
Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo
Telef. (02) 725344
Bip Alfanumérico - (094) 3508041
Deixe o seu nome e N.º de Telefone
LABORATÓRIO

VENDE-SE
Móvel Lameiro em castanho c/ mármore e mesa de sala de jantar e oito cadeiras forradas a pele
Preço 350 contos
Telef: (02) 72 36 93

Clinica Médica Dentária
Drª Rosa Neves
e
Drª Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA E CGD
Rua 23 n.º 773 - 1º esq - Espinho
Telef: 72 01 16

ALUGA-SE OU VENDE-SE
ESTABELECIMENTO
C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 n.º 600
Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

VENDE-SE
LINDO TERRENO DE PINHAL C/ 1720 m²
RUA DA LOMBA EM ANTA / PRÓXIMO DA RUA 19
Telefs. 7313462/Dia - 7313446/Noite
Rua asfaltada - Rede de Energia e Telefones
Água Canalizada

MORADIA
VENDE-SE, ZONA DE ESPINHO,
VARIANTE GRANJA, 500 MT PRAIA
4 QUARTOS, 1 SUITE, 3 WC, LAREIRA C/ RECUPERADOR
GARAGEM, JARDIM, QUINTAL, 3 ANOS
Telefone - (034) 24762

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS-Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

CERQUEIRA FERNANDES-Advogado, Av.º 24 n.º 741 s/D - Telef: 72 31 29 c/ Fax e 602116 c/ Fax Modem, 2.ºs e 4.ºs das 13 às 17 horas.

Dr. FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-Advogados. Rua 11 n.º 877. Telef: 72 22 10 - 72 08 06 - Espinho.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA-Advogado-Escritório. Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º Telef: 72 20 22 - 4500 Espinho. Residência. Souto-Silvalde. Telef: 732 20 37 - Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados.

TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

CASA, C/3 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, W.C., marquise. Na Rua 14 em Espinho. Telef: 72 06 54 (manhã). Telef: 731 15 36 (tarde).

LOUROSA-CENTRO. Óptimas lojas. Telefonar durante a semana 744 32 51. Aos fins de semana Telef: 72 38 08.

LOUROSA - CENTRO. A estrangeiros óptimos apartamentos. Telefonar durante a semana 744 32 51. Aos fins de semana Telef: 72 38 08.

TEMPORARIAMENTE CASA MOBILADA c/2 quartos. Telef: 731 33 37.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE, CASA toda mobilada, c/ casa de banho, cozinha e quarto de casal. Ou dá para 3 pessoas do mesmo sexo. Falar Telef: 72 37 74 (a partir das 19 horas).

ESPINHO-AVENIDA 8-QUARTO-mobilado, c/ direito a cozinha. Contactar: Rua 62 n.º 500 ou Telef: 72 14 88.

SALA PARA CONSULTÓRIO ou escritório - Edf. Vale do Vouga. Em S. Paio de Oleiros. Telef: 745 64 40.

ESPINHO T3-RUA 30-ALUGA-SE-NOVO-preferencialmente por contrato transitório (5 anos), em termos do Rau. Totalmente mobilado e equipado, lavandaria c/ tanque e máquina de lavar roupa, garagem c/ comando elétrico de porta, TV a cores, telefone, arrumos. Telf: (02) 7640745, dias úteis 19 às 20.30 horas.

ARMAZEM-Rua 11 n.º 789 - Area: 105 m2. Telef: 731 47 14.

CASA (T1) Temporário ou definitivamente. Telef: 764 49 50 ou 72 61 39.

T1 MOBILADO-Preço: 85c. Telef: 72 12 83.

UM BOM QUARTO, em casa de todo o respeito. Pedem-se referências. Telef: 72 22 54 (depois das 12 horas).

ALUGA-SE CASA NO Carvalho de Baixo-Anta. Telef: (02) 745 14 33.

BAR DE PRAIA. Contactar: 0936-702813. (c/ atendedor de chamadas).

ALUGA-SE T4 EM ESPINHO. Telef: 72 10 70.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

COMPRA-SE

ANTIGUIDADES-VELHARIAS decorativas e tudo o que for antigo (á excepção de móveis). Telef: 02-7314393 (e deixe a sua mensagem e o seu contacto no nosso gravador de chamadas. Estamos em Espinho.

MÉDICOS

Dr. JOQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. - Telef: 72 17 10.

Dr. RICARDO ROMEIRA-Médico especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultório

os-Policlínica Espinho-Rua 33 n.º 408 - Telef: 722111. S. João da Madeira Parque América n.º 23 Cons. N.º 44. Telef: 27864 e Esmoriz. Av.º 29 de Março. Telef: 752579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

CENTRO DE MEDICINA PREVENTIVA DE ESPINHO- Dr. Akika Uematsu. Acupuncturista licenciado no Japão. Rua 16 n.º 82 - 4500 Espinho. Marcação telef: 731 49 61.

OFERECE-SE

VENDEDOR C/ 27 anos, prática, facilidade de diálogo, conhecimento do país. Carta de condução. Disponibilidade imediata. Telef: 7443037 ou 721677 - P.F. (falar c/ Paulo).

PASSA-SE

CENTRO DE ESTÉTICA E GINÁSTICA passiva, com Apartamento T3 para habitação. Centro de Espinho. Telef: 72 37 29 - 72 32 24.

LOJA COM 180M2, no centro de Espinho. Renda baratíssima Para o ramo de mobiliário, artesanato ou perfumaria. Oportunidade única! Nortalgarve-Lic.º N.º 483-AMI. Telf: (02) 7310256/7.

ESTABELECIMENTO MERCERIA E VINHOS. Angulo da Rua 7 e 18. Com habitação. Renda barata. Aceitam-se ofertas. Telef: 72 16 77.

PRECISA-SE

EMPREGADA DE BALCÃO para casa de Modas. Idade 16-19 aos. Carta a este jornal ao n.º 1166.

SERVIÇOS

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 725344. Bip Alfanumérico - (094) 3508041. Deixe o seu nome e N.º de Telefone.

EXECUTO TODO O TIPO DE

REFORMAS de casas, incluindo pedreiro, trolha, picheleiro, trabalho c/ qualidade. Sr. Américo Pinheiro-Espinho 7310925 depois das 19 horas.

VENDAS

T3: NOVO EM COMPLEXO DE LUXO! Com piscina, campo de ténis e jardim. Vistas panorâmicas da cidade, com terraço, fogão de sala, cozinha com electrodomésticos. Acabamentos modernos e de alta qualidade! Somente 23.600c. Nortalgarve - Lic.º n.º 483-AMI - Telef (02) 7310256.

ESPINHO: T3 USADO, com 130m2, banho privativo, roupeiros, etc, etc. Oportunidade rara! 16.000c. Nortalgarve-Lic.º n.º 483 - AMI - Telef: (02) 7310257.

APARTAMENTOS T2 EM ESPINHO e arredores. Novos e usados desde 14.000c. Nortalgarve - Lic.º n.º 483-AMI-Tel (02) 7310256.

ESPINHO: T4 RECUADO, DUPLEX, C/ 170m2, 3 banhos, terraço e varanda. Negócio a não perder! 27.000c. Nortalgarve - Lic.º n.º 483 - AMI - Tel (02) 7310256.

PIANO YONGCHANG NOVO. Telef: 034-24762.

ARMAZÉM C/ 700M2 (Z.I. Espinho) - Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

ESPINHO T3 C/SUITE. Na Rua 14/37, boas áreas, elevador, l. de garagem, arrumos, móveis cozinha, roupeiros, f. de sala, etc. Telef: (02) 732 20 36.

VENDE-SE T2- bons acabamentos c/94m2, lugar de garagem e arrumos. Rua 38. Telef: 725836.

APARTAMENTO T3, na Rua 38 n.º 284, traseiras do liceu. C/recuperador de calor e acesso interior á garagem. C/ vista para o mar. Telef: 7311328 ou 721191.

ANDAR-MORADIA-Junto a Espinho, mais ou menos 1 ano de uso, 3 quartos, suite, garagem para 3 a 4

carros, arrumos, acabamentos de luso. S6: 22.000c. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042.

T1 +1 SERZEDO-GAIA, como novo, cozinha muito bonita, video porteiro, parabólica. S6: 10.000c. Aceita-se pequeno sinal. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Telf: 7830042.

T2 ESPINHO-APARTAMENTO MUITO BARATO, e ... com garagem, todo restaurado. S6: 13.000c. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042.

T2 ESPINHO-Com garagem, apartamento muito bonito, restaurado de novo. S6: 13.000c. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Telef: 7830042.

T2 EM ESPINHO. Perto da praia. Telef: 731 24 44.

TERRENO C/ CONSTRUÇÃO aprovada. Aproximadamente 11 mil metros. Rua do Monte Belo-Carvalho-Anta-Espinho. Telef: 731 09 46.

TERRENO COM AREA DE 2.290M2. Com viabilidade de construção de r/chão e 1.º andar. Em Esmojães - Espinho. Preço: 11.500c. Telef: 72 50 57.

MOTORIZADA "VESPA" 50 CM3. Vermelha. Como nova. Preço: 120c. Telef: 72 33 17.

T3 C/ ARRUMOS, garagem, bons acabamentos. Angulo Ruas 35 / 18. Telef: 7311253 (depois das 20 horas). 0931-224212.

TERRENO URBANIZAÇÃO do Engenho Velho, a 5 minutos do centro de Espinho. C/ 720m2. Telef: 72 19 82.

GARAGEM INDIVIDUAL, para 2 viaturas, na Rua 9 (entre Rua 24 e 22). Telef: 7312682 (noite provisoriamente) 731 45 26 (noite).

TERRENO DE CONSTRUÇÃO actualmente com choupos em Sales-Silvalde, Travessa da Rua St.º António (traseiras da Escola Ind. Gomes de Almeida). Cerca de 3.000m2. Resposta a este jornal ao n.º 1210.

VENDE-SE

T2

«««ESPINHO»»»

BEM LOCALIZADO COM GARAGEM INDIVIDUAL + ARRUMOS ÓPTIMO PREÇO COM FINANCIAMENTO GARANTIDO

IMO 24 - Av. 24 Nº 1019, 2º F, 4500 ESPINHO Telf/Fax 7313829 / 7314904 - Telemóvel 0931-295843

VENDE-SE

APARTAMENTOS

T2	Espinho c/ vistas p/ mar	13.000c.
T3+1	Espinho	desde 17.500c.
T4	Espinho	desde 24.000c.
T2	Esmoriz	desde 10.500c.
T3	Esmoriz	desde 13.000c.
T4	Esmoriz	desde 16.500c.

TRESPASSA-SE

Cabeleireiro em Espinho com bom movimento CAFÉ em Espinho com salão de jogos bom preço

LOJAS	VENDE-SE	ALUGA-SE
Espinho	desde 9.800c.	75.000\$00

POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO BANCÁRIO

IMO 24 - Av. 24 Nº 1019, 2º F, 4500 ESPINHO Telf/Fax 7313829 / 7314904 - Telemóvel 0931-295843

«Defesa de Espinho» - 3345 - 96/05/09

Tribunal Judicial de Espinho

1ª publicação

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que começará a contar da 2ª e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença nº 127/A/93 1ª Secção Exequente(s): - ESPIFORNOS - EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA, LDA., com sede em Espinho.

Executado(s): - MARIA MIMOSA DA SILVA DIAS, residente na Rua do Hospital, 135 - S. Paio de Oleiros - 4535 LOUROSA, da comarca da Feira.

Espinho, 24 de Abril de 1996

O Juiz de Direito (Assinatura ilegível) P'O Escrivão de Direito (Assinatura ilegível)

Manuel Fernandes da Silva

Missa do 14º aniversário

Sua esposa, filhos e restante família mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 16, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer.



MANUEL FERREIRA DE OLIVEIRA PEDRO

Agradecimento e missa de 7º dia

Seus pais, irmão, cunhada e restante família, muito sensibilizados, vêm, por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que sábado dia 11, pelas 19 horas, se celebra missa de 7º dia na Igreja Matriz de Espinho. Agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 9 de Maio de 1996

- Alexandre de Sousa Ferreira Pedro (Faraó) - Pai
- Maria Teresa de Oliveira - Mãe
- Rui Manuel de Oliveira Pedro - Irmão

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



Fernanda Sá Pereira

Missa do 2º aniversário

Sua filha vem por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, no dia 14 terça feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Seus netos e genro recordam com saudade e agradecem a quem comparecer.



ANTA

D. ROSA ALVES SILVA LOUREIRO
AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos e restante família, muito sensibilizados, vêm por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral e assistiram à missa de 7º dia.

Anta, 5 de Maio de 1996



Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - Tels. 720609 - 728855

A cidade em vésperas duma "grande festa" ?

Cont. da 1ª página

escalão máximo do nosso futebol, repetindo depois a proeza, nunca a sua candidatura se revestiu das mesmas características de agora.

Ou seja, a equipa surgiu inesperadamente, nas últimas jornadas da prova, a discutir a sua promoção, contrariando o cepticismo de uma elevada percentagem dos seus adeptos.

A circunstância de nada

estar garantido, mesmo que haja 99,9% por cento de hipóteses de subida, obriga a que todos os espinhenses (jogadores incluídos) encarem o jogo de Ovar com as cautelas que o futebol exige e sem qualquer menosprezo por aquele 0,1 por cento que resta...

Mas, cautelas, não é o mesmo que medo. Pode, quando muito, significar respeito pelos outros, neste caso a Ovarense.

Adelino Teixeira, o técnico protagonista de um verdadeiro "milagre" (qualquer que venha a ser o desfecho do campeonato para a "sua" equipa), conhece, como ninguém, os fenómenos do futebol. Sabe bem qual a melhor "receita" a utilizar, relativamente aos jogadores que treina, nesta jornada de Ovar, a qual, pelo que dele conhecemos há já muitos anos, mercê de um contacto pessoal e permanente, em actividades naturalmente distintas, não difere muito da nossa. Teixeira é cauteloso, prudente e sensato. Euforia desmedida não é com ele.

Diremos, por fim, que mercê do futebol, a distância que separa Espinho de Ovar vai ser "encurtada" uns quilómetros, no próximo domingo. Por estrada ou pela via férrea, não vai haver distâncias para alguns milhares de pessoas.

Oxalá o regresso seja de festa. Se assim acontecer, será mais um grande dia (e uma grande noite) para Espinho e para os espinhenses.

Aliás, a cidade e os seus naturais merecem-no!

Golfe José Granja sagrou-se campeão de "mid-amateurs"

Os "greens" do Oporto Golf Club foram palco, nos dias 4 e 5 de Maio, do campeonato nacional de "mid-amateurs" (semi-amadores).

O espinhense José Granja sagrou-se campeão nacional absoluto, com 156 pancadas, segui-

do de Adelino Ribeiro, também do Oporto Golf Club. Daniel Lane (em segundas categorias), Miguel Chaves (3ªs categorias) e João Morais Vieira (4ª categoria) foram os restantes vencedores de um torneio que contou com a participação de 60 concorrentes.

Hóquei em patins Académica foi impotente para travar Óquei de Barcelos

Nem a já assegurada subida à primeira divisão fez refrear a veia goleadora da Académica de Espinho, que venceu o Académico da Feira por 8-4. No dia 1 de Maio, em encontro a contar para a Taça de Portugal, os academistas nada puderam fazer contra a superioridade do Óquei de Barcelos, virtual campeão nacional. O resultado final de 7-1 ilustra a diferença de poderio entre ambas as equipas.

No último fim-de-semana, as diversas secções de hóquei em patins da Académica registaram intensa actividade, com as vitórias a sobreporem-se em clara vantagem às derrotas.

Eis os resultados:

Iniciados: Ola Mouriz - 1 AAE - 7; Infantis-A: Vigorosa - 0 AAE - 1; Feminino: AAE - 2 Óquei de Barcelos - 2; Juniores: Marco - 7 AAE - 2; Juniores: J. Pacense - 8 AAE - 1; Juvenis: AAE - 4 Vigorosa - 3; Iniciados: AAE - 0 Nortecoope - 3; Infantis-A: AAE - 6 Nortecoope - 3; Feminino; Nortecoope - 6 AAE - 3

Futebol popular Na frente nada de novo

Não houve alterações no comando da tabela do campeonato de futebol popular após a disputa da 17ª jornada. Águias da Quinta, na primeira divisão, e Académico de Espinho, na segunda, lideram com três pontos de vantagem.

Na última ronda, as Águias da Quinta venceram com grande dificuldade o Desportivo por 2-1. Os segundos classificados, os Leões Bairristas, venceram o Corredoura por 4-0. Ainda com aspirações legítimas de chegar ao primeiro lugar, encontra-se a Associação de Esmojães, a qual venceu o Ronda por 2-0.

1ª divisão

Magos-Cruzeiro	0-0
Outeiros-Ág. Paramos	0-4
Ass. Esmojães-Ronda	2-0
Idanha-Cantinho	1-2
Corredoura-Leões	0-4
Desportivo-Ág. Quinta	1-2

2ª divisão

Estrelas V.-Juv.Outeiros ..	2-1
Estrelas P.A.-Guetim	0-1
Regresso-Académico	0-5
Novasemente-Canários	3-5
Sp. Esmojães-Império	2-4
Juv. Estrada-Rio Largo	1-0

Andebol feminino Atletas da "Manuel Laranjeira" convocadas para a selecção

As jogadoras juniores da "Manuel Laranjeira" Alexandra Ferreira e Elsa Costa foram convocadas pela selecção nacional de sub-17 para participar no "Torneio das 4 Nações", pelo que estarão em estágio de 19 a 26 de Maio.

Entretanto, Lígia Peralta, Sónia Ribeiro e Maria Manuel, atletas juvenis da Associação

Desportiva Manuel Laranjeira, fazem parte do lote de convocadas da selecção de sub-15 da Associação de Andebol do Porto que se apresta para participar num torneio em Coimbra a 12 de Maio.

No plano competitivo, referência para a vitória das espinhenses sobre o "Almeida Garrett", por 19-14.

Ténis CTE dominou Torneio Primavera

Com a presença de 21 atletas, em representação de vários clubes pertencentes à Associação de Ténis de Aveiro, terminou na passada semana o segundo Torneio Primavera 1996 em singulares femininos, organizado pelo Clube de Ténis de Espinho.

Na final, a atleta do CTE Marisol Fernandez perdeu com a sua congénere do Clube de Ténis de Oliveira de Azeméis, Gisela Quental, por 7-5 e 6-3. Em terceiro e quarto lugares ficaram Carla Silva e Graça Gama, ambas do CTE.



Leonardo Tavares mantém invencibilidade

O jovem Leonardo Tavares, atleta do Clube de Ténis de Espinho, manteve no passado fim-de-semana a sua invencibilidade na actual temporada ao vencer o "Torneio Juvenil Volvo", disputado na Quinta

da Conceição, em Matosinhos.

Na meia-final, o tenista espinhense derrotou Mário Mesquita por escaladores 6-1 e 6-0, tendo vencido na final, apesar da má-disposição, Francisco Neves por 2-6, 7-6 e 6-1.

Canoagem Centro Desportivo de Espinho não larga liderança do campeonato

Após a realização da segunda etapa do circuito nacional de kayaks de mar Camy/96, o Centro Desportivo de Espinho continua na liderança do campeonato por equipas.

A prova realizou-se em Vila do Conde e foi caracterizada pela espectacularidade e emotividade devido às con-

dições do mar.

Os atletas do CDE Carlos Filipe/Carla Simões conquistaram o primeiro lugar em K2 sénior misto, o mesmo acontecendo com Maria João Azevedo e Cristina Henriques em seniores femininos. Bartolo Azevedo classificou-se no segundo posto em K1 sénior masculino.

ALUGA-SE

Cafetaria-Bar. Dá para restaurante c/ alvará. Instalações novas, equipamento novo, c/ área de 300 m², com 2 salas mais salão de jogos, mais esplanada.

Telef: 056/37 38 35

Junto à estação C. Ferro de S. João de Ver

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim

Dr. Horácio Monteiro da Costa — Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

ARMAZÉM DE FERRO

Norberto Costa Graça & Irmãos, Lda.

NOVAS INSTALAÇÕES

Rua do Pereirinho (ao Lar da 3ª Idade)

Anta - Espinho

Telef: (02) 72 40 80

Aluga-se

Apartamento T3 c/ 100 m²
Rua 41 - Junto à Praça de Touros
Quartos c/ roupeiros, 2 banhos, cozinha e sala
- renda 65 c.

Telef: 721575 de 2ª a sexta feira das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

Vende-se terreno

Para construção, lugar de Espinho, perto das Confecções Colorado.

Área 1600 m².

72 89 03 ou 72 50 14

Compra-se quota

Em empresa já existente ou a estabelecer nos seguintes ramos:

- Agência de viagens ou
- Cabeleireiro/esteticista ou
- Decoração ou
- Salão de chá/pastelaria

Resposta a este jornal ao nº 1195

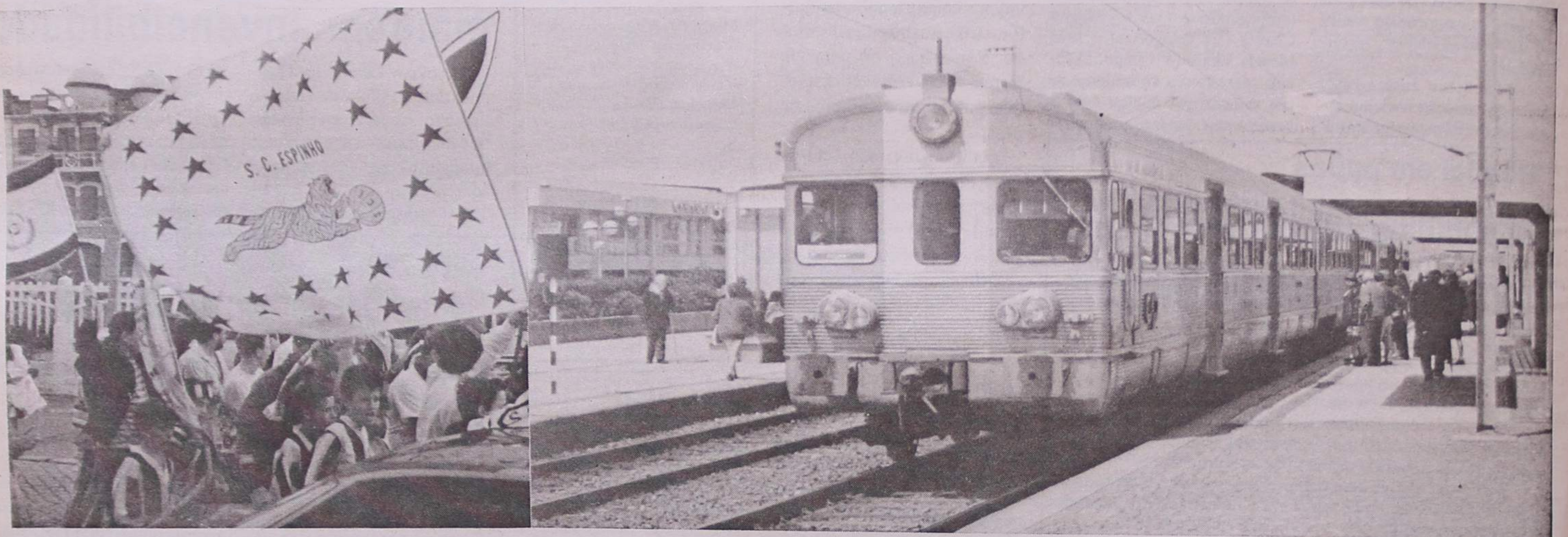


Câmara Municipal de Espinho



Oferta da viagem de comboio especial a Ovar

Os jogadores do Sporting Clube de Espinho
precisam do apoio e do aplauso dos adeptos



**SPORTING DE ESPINHO NA 1ª DIVISÃO... JÁ!
Domingo, todos em força, vamos festejar a VITÓRIA**

Para que ninguém fique em casa, a Câmara Municipal de Espinho põe à disposição de todos os espinhenses um comboio, com partida às 15h30 e regresso às 19h45, para acompanharem a equipa no jogo com a Ovarense.

Inscrições (gratuitas) para a viagem, na sede do clube

Recital de futebol coloca Espinho quase na 1ª divisão

Caça aos "canários" rendeu cinco golos!

Foi, talvez, a melhor exibição dos "tigres" na presente temporada. Em determinados

Melhores Marcadores



Artur Jorge	15
Zé Albano	8
Bolinhas	7
Répassi	4
Manu	4
Carlos Pedro	2
Besirovic	2
Filó	2
João Paulo	1
David	1
Paulo Pires	1
Cardoso	1

períodos do encontro, o futebol dos espinhenses chegou a roçar as raízes do fantástico, tal a quantidade de desmarcações, remates, triangulações e oportunidades criadas. Diga-se, em abono da verdade, que a defesa estorilista também se revelou demasiado fraquinha para uma equipa a atravessar uma motivação psíquica simplesmente notável como acontece com a do Sp. Espinho. Logo, o Estoril cometeu erros em catadupa porque o Espinho assim o provocou.

O próprio treinador dos

"canarinhos", Carlos Manuel, reconheceu no final do jogo ter a sua equipa rubricado a pior exibição da temporada. O "Carlão" esqueceu-se apenas de dizer que, provavelmente, nem o melhor Estoril desta época chegaria para ultrapassar os briosos "tigres"...

Não tardou muito para que o Espinho inaugurasse a contenda. Na jogada imediata ao golo anulado por Paulo Paraty ao estorilista Pauleta, Zé Albano provou mais uma vez (se dúvidas ainda subsistissem) o acerto da sua contratação. Certo que os méritos do tento alcançado pelo veterano avançado devem ser repartidos com Artur Jorge, autor de um "passe de morte" que esventrou a defesa contrária. Mas o que dizer, então, do toque subtil de Albano a provocar o choque entre Paulo Morais e Borreicho? Ultrapassados os defesas, restou apenas ao espinhense empurrar para as redes desertas.

Volvidos oito minutos, o Espinho voltaria a fazer funcionar o marcador. Desta feita por Artur Jorge, que obteve a justa recompensa por uma actuação esforçada e empreendedora. Tratou-se de uma jogada de insistência em que participaram Serginho e Zé Albano na qual apareceu Artur

Jorge a concretizar à boca baliza de forma irrepreensível. Rendido à evidência da superioridade do Espinho, o Estoril nem assim abdicava do ataque. Só que o meio-campo jamais conseguiu fazer a bola chegar junto de Pauleta, Artur Jorge e Cavaco, um autêntico "trio" de luxo perdido na frente.

A objectividade era a principal virtude do jogo dos locais. O futebol ao primeiro toque desmoronava por completo a resistência contrária. As arrancadas de Bolinhas fi-

zeram mossa ao longo de todo o jogo e, aos 30 minutos, esse mesmo jogador - quanto a nós o melhor em campo no domingo - cruzou "com conta, peso e medida" para a entrada fulgurante de cabeça de Filó. Era o delírio nas bancadas. Os visitantes teimavam em não acertar as marcações aos jogadores mais perigosos do Sporting de Espinho e estes não se faziam rogados, marcando. A quatro minutos do intervalo, Bolinhas tem uma das arrancadas a seu jeito. Zé Albano chuta com violência, Paulo Morais larga a bola e o ponta-de-lança Artur Jorge mais não faz do que chutar para o fundo da baliza.

O temporal que se abateu sobre Espinho impediu os locais de continuarem a sua "galopada atacante". Ainda assim, continuaram a pertencer ao Sporting de Espinho os melhores (ou os únicos?) lances de ataque. A entrada de Manu contribuiu para refrescar a linha atacante, muito desgastada por mais de uma hora de ataques contínuos. O brasileiro coroar a sua boa exibição com um remate em jeito a mais de vinte metros de distância aos 77 minutos, que estabeleceu o resultado final. A fraca resistência dos esto-

rilistas acabou por retirar interesse ao jogo na etapa complementar.

Os espinhenses fizeram um autêntico hino ao futebol de ataque e provaram que a subida de divisão não é obra do acaso. Espera-se agora a presença massiva dos adeptos espinhenses no confronto com a Ovarense, que deverá ditar a subida ao escalão maior

Espinho - 5 Estoril, 0

Luis Manuel	Paulo Morais
Serginho	Borreicho
Filó	Calçoa
Duca	Agatão
Paulo Pires	Sérgio Ozan 83'
Pedro	Sequeira
Besirovic	Litos 63'
Carlos Pedro	Marco Paulo
Zé Albano	Cavaco 83'
Artur Jorge	Artur Jorge
Bolinhas	Pauleta
Adelino Teireira	Carlos Manuel
Paulo Freitas	Carlos Pereira
Carvalho	Zezinho
Cardoso	Rogério 83'
Manu	Cao 63'
Répassi	Baroti 83'

Marcadores:
Zé Albano (5')
Artur Jorge (10' e 41')
Filó (30')
Manu (77')

CARTÕES: amarelo (1) Sérgio Ozan
arbitro: Paulo Parati - Porto 4-0
Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas
Cartão Amarelo
Cartão Vermelho
Golos

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 20/96, relativo a 19 de Maio de 1996. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

Sporting-Benfica*	X
Sporting-Benfica	1
Tenerife-A. Madrid	X
Barcelona-Celta	1
Valência-Espanhol	X
Bétis-Corunha	1
Real Madrid-Mérida	1
Real Sociedad-A. Bilbao	1
Salamanca-Gijón	X
Compostela-Sevilha	2
Oviedo-Valhadodolide	1
Albacete-Santander	X
R. Valhecano-Saragoça	1

1ª Divisão

Seis equipas na luta pela permanência

Na primeira divisão, o interesse centra-se no fundo da tabela classificativa, onde ainda há bastante luta pela permanência neste escalão, por parte de seis equipas: Farense, Leça, Chaves, Tirsense, Felgueiras e Campomaiorense.

Toda esta luta se reacendeu com os resultados obtidos por estas equipas na penúltima jornada da prova. O Campomaiorense foi vencer o Salgueiros em Vidal Pinheiro; o Tirsense venceu o Braga, em Santo Tirso, por 2-0; o Gil Vicente venceu o Felgueiras por 2-0; o Farense empatou na Madeira, frente ao Marítimo; o Leça perdeu em Belém, por 5-0; e o Chaves perdeu em Alvalade por 4-1.

Lá mais para o topo, a grande surpresa aconteceu na cidade berço, com o Vitória de Guimarães a perder com o

Boavista, por 3-1 e na Amadora, com o Futebol Clube do Porto a empatar com o Estrela, 1-1.

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
FC Porto	33	25	6	2	83-20	81
Benfica	33	21	7	5	53-28	70
Sporting	33	19	9	5	67-29	66
Boavista	33	19	7	7	58-27	64
Guimarães	33	19	5	9	55-35	62
Belenenses	33	14	9	10	53-32	51
U. Leiria	33	14	5	14	38-47	47
Marítimo	33	12	7	14	38-48	43
Braga	33	11	9	13	40-47	42
G. Vicente	33	9	9	15	31-48	36
Salgueiros	33	7	15	11	38-45	36
E. Amadora	33	7	13	13	34-49	34
Farense	33	9	6	18	32-44	33
Leça	33	9	6	18	28-54	33
Chaves	33	8	7	18	37-56	31
Tirsense	33	7	10	16	31-48	31
Felgueiras	33	7	9	17	26-47	30
Campomaior.	33	9	3	21	29-68	30

Resultados

Salgueiros	0-2	Campomaior.
Tirsense	2-0	Braga
U. Leiria	0-2	Benfica
Marítimo	0-0	Farense
Guimarães	1-3	Boavista
Sporting	4-1	Chaves
Gil Vicente	2-0	Felgueiras
E. Amadora	1-1	FC Porto
Belenenses	5-0	Leça

Próxima Jornada

Farense	-	Salgueiros.
Campomaior.	-	Tirsense
Felgueiras	-	U. Leiria
Benfica	-	Marítimo
Sp. Braga	-	Guimarães
Leça	-	Sporting
Chaves	-	Gil Vicente
Boavista	-	E. Amadora
FC Porto	-	Belenenses

Vá a Ovar com o **SC ESPINHO** vestido com a mesma camisola dos jogadores (UMBRO) pr. 4.750\$00 ou completamente **GRÁTIS**

Em compras superiores a 9.900\$00

Na nova loja

Fid'Algo.

Rua 23 - (esq. com a 6)

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.
Matrikulada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social 1.040.000\$00
DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS: Rua 26, Nº 601 - 2ª Esq. Apartado, 39 4501 ESPINHO Codex Telefone, 72 15 25 Fax, 72 15 25
PAGINAÇÃO E FOTOMONTAGEM: "DEFESA DE ESPINHO" IMPRESSÃO: NAVEPRIINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 4471 MALIA Codex Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64 Fax 941 10 84
TIRAGEM MÉDIA: 3.500 EXEMPLARES Depósito Legal Nº 1604/83 MEMBRO DO IPIR (Instituto Português da Imprensa Regional)

Depois de assaltado um posto de combustíveis

Tiroteio em plena cidade entre polícias e ladrões

Após uma rocambolesca perseguição a lembrar os melhores filmes de aventuras "made in Hollywood", a PSP de Espinho capturou três indivíduos que tinham acabado de assaltar o posto de combustíveis "Galp", na Avenida 24. O trio, soube-se mais tarde, perpetrara nos últimos dias uma série de assaltos e furtos na região.

Eram 11 horas da noite da última quarta-feira quando a calma e a quietude então reinantes na cidade de Espinho foram interrompidas por três jovens com idades compreendidas entre os 21 e os 23 anos que, abeirando-se do posto de gasolina da "Galp", na Avenida 24, ameaçaram o gasoleiro. No início, António Pinto, um dos dois funcionários de serviço na altura, julgou tratar-se de uma mera brincadeira, tantas vezes executada por amigos e conhecidos. Mas não era. Perante a indiferença inicial do gasoleiro, os jovens repetiram a ameaça exibindo uma navalha, pelo que, apesar da resistência demonstrada, o trio logrou apoderar-se do dinheiro existente na altura no posto, ou seja, cerca de 27 contos.

A presença, por mera casualidade, da polícia no local "trocou as voltas" aos alegados assaltantes, os quais tentaram de imediato pôr-se em fuga, não sem antes terem disparado repetidas vezes contra a viatura policial. Os agentes ripostaram de imediato, tendo atingido o carro em que se deslocavam os três. Por esse motivo, o referido trio viu-se forçado a abandonar o BMW em que seguia e continuar a fuga a pé. Refugiados no telhado de uma garagem situada nas imediações do restaurante "Concha", os autores do assalto ao posto de gasolina "Galp" não passaram despercebidos aos agentes da polícia e, numa questão de escassos minutos, viram-se cercados. Com os assaltantes, foram também apreendidos um telemóvel, uma pistola de alarme, um carregador com munições, uma carteira com documentos da viatura BMW furtada, 315 mil escudos e mil pesetas.

Simulavam acidentes para roubar automóveis!

Consumada a detenção do trio, a PSP local iniciou as investigações no sentido de apurar outros eventuais crimes cometidos pelo mesmo grupo. Pela amplitude dos assaltos cometidos nos últimos dias, não foi difícil concluir que estavam na presença dos autores do furto de quatro viaturas e de um assalto a um posto de gasolina em Ovar. A técnica utilizada para consumir esses actos diferia em tudo dos métodos chamados convencionais. Assim, os assaltantes simulavam acidentes na berma da estrada de forma a atrair as atenções dos automobilistas. Depois, era só esperar por uma "alma caridosa" e... actuar.

A primeira paragem do grupo foi na Póvoa de Varzim, onde roubaram um Peugeot 106 e abandonaram o carro velho em que seguiam. Satisfeitos com os resultados da sua técnica inovadora, viriam a efectuar este crime por mais dois vezes, sempre com carros de marca BMW. Primeiro em Esposende e, mais tarde, em Barcelos conseguiram apropriar-se de viaturas alheias.

Antes de perpetrarem o assalto em Espinho, os jovens oriundos de Gaia (nos quais se incluía um construtor civil, um decorador e um serralheiro) tiveram ainda tempo para praticar idênticos delitos em Matosinhos e Ovar. Se no primeiro caso, o furto se quedou pelo 7200 escudos, já em Ovar o produto do roubo ascendeu aos 230 mil escudos.



Presidente da Casa de Espinho faleceu no Rio de Janeiro

Miguel Cardoso, presidente da Casa de Espinho no Rio de Janeiro, faleceu no sábado na capital carioca, vítima de morte súbita.

Ainda recentemente, por ocasião da visita do presidente José Mota, ao Brasil, Miguel Cardoso protagonizou com o autarca espinhense a troca de lembranças, recebendo das mãos deste a importância de 500 contos destinados à Casa de Espinho.

Participou, ainda, num almoço de confraternização em honra de José Mota e daqueles que o acompanhavam, no qual se incluía o enviado do nosso jornal, ao Brasil, Manuel Proença e

representantes da imprensa portuguesa no Rio de Janeiro.

O funeral de Miguel Cardoso realizou-se no domingo.



CASINO SOLVERDE
apresenta

17 e 18
de maio

Jantar de Apresentação e
Desfile das Candidatas

Miss
portugal
96

CASINO SOLVERDE
ESPINHO
Os melhores momentos

Informações e Reservas:
Tel. (02) 731 31 54